



CADERNOS DE DESENVOLVIMENTO

Macrorregião
Oeste



CADERNOS DE DESENVOLVIMENTO

OESTE

SEBRAE

2019

© 2019 SEBRAE/SC

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina.

Todos os direitos reservados e protegidos por lei de 19/02/1998. Nenhuma parte deste material, sem autorização prévia por escrito do Sebrae, poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

S491s

Sebrae/SC

Caderno de Desenvolvimento de Santa Catarina

1. Estudos e Pesquisas. 2. Sebrae. I. Ferreira, Cláudio. II. Tonelli, Soraya. III. Pereira, Paulo Teixeira do Vale. IV. Nopes, Adriane. V. Risson, Daniela. VI. Pedroso, Paulo R. B. VII Título.

CDU : 338 (816.4 Santa Catarina)

CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE/SC

Alaor Francisco Tissot - Presidente do Conselho Deliberativo

Bruno Breithaupt - Vice-Presidente do Conselho Deliberativo

ENTIDADES

Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina – BADESC

Banco do Brasil S.A.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

Caixa Econômica Federal – CAIXA

Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras – CERTI

Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina – FACISC

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina – FAESC

Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – FAMPESC

Federação das Câmeras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina – FCDL

Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina – FECOMÉRCIO

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI/DR-SC

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

DIRETORIA EXECUTIVA DO SEBRAE/SC

Carlos Henrique Ramos Fonseca - Diretor Superintendente

Luciano Pinheiro - Diretor Técnico

Anacleto Ângelo Ortigara - Diretor Administrativo Financeiro

ORGANIZAÇÃO

Paulo Teixeira do Vale Pereira - Gerente Unidade de Gestão Estratégica

Soraya Tonelli – Gerente Unidade de Mercado

Cláudio Ferreira – Analista Técnico Unidade de Mercado

CONSULTORIA TÉCNICA - LUPI ASSOCIADOS PESQUISA & MARKETING

Paulo Ricardo Borges Pedroso - Coordenação

Adriane Nopes - Levantamento de dados

Daniela Risson - Textos

SUMÁRIO

Apresentação	09
Aspectos gerais	13
População	19
Domicílios	33
Desenvolvimento humano	48
Saúde	53
Segurança	57
Educação	61
Economia	71
Infraestrutura	109
Anexo	116

TABELAS

Tabela 1 - Taxa de fecundidade média de filhos por mulher	19
Tabela 2 - Tamanho médio das famílias	20
Tabela 3 - Número de Casamentos, Divórcios e Separações.....	21
Tabela 4 - Distribuição da população segundo o gênero e localização	23
Tabela 5 - Renda Familiar Média.....	29
Tabela 6 - Domicílios urbanos com % por classe econômica – 2010	31
Tabela 7 - Número de domicílios urbanos com % por classe econômica – Projeção 2018	32
Tabela 8 – Acesso à energia elétrica – 2010	33
Tabela 9 – Abastecimento de água – 2010	33
Tabela 10 – Domicílios ligados à rede de esgoto (2010)	34
Tabela 11 – Coleta de lixo (2010)	34
Tabela 12 – Rede bancária SC	35
Tabela 13 - Plano de Saúde – 2018.....	35
Tabela 14 – Bolsa Família	36
Tabela 15 – Famílias Cadastro Único	37
Tabela 16 – Consumo por categoria de gastos (R\$)	40
Tabela 17 – Índice de Desenvolvimento Humano (2010)	42
Tabela 18 – Incidência da Pobreza – 2003	43
Tabela 19 – Índice de Gini	43
Tabela 20 – Esperança de vida	44
Tabela 21 – Mortalidade Infantil.....	44
Tabela 22 – Hospitais	46
Tabela 23 – Infraestrutura hospitalar – Leitos.....	47
Tabela 24 – Infraestrutura hospitalar – Profissionais	48
Tabela 25 – Infraestrutura hospitalar – Médicos.....	49
Tabela 26 – Óbitos por causa violenta	52
Tabela 27 – Escolas	54
Tabela 28 – Escolas técnicas e profissionalizantes.....	55
Tabela 29 – Universidades e faculdades.....	55
Tabela 30 – Alunos matriculados por dependência administrativa	56
Tabela 31 – Alunos matriculados por dependência administrativa	56
Tabela 32 – Número de docentes.....	57
Tabela 33 - Índice de Educação Básica no Município (Anos Iniciais e Finais)	58
Tabela 34 – Taxa de Aprovação Ensino Médio	59
Tabela 35 – Taxa de Abandono Ensino Médio	58
Tabela 36 – Crianças na escola	60

Tabela 37 – Taxa de Analfabetismo.....	60
Tabela 38 – Produto Interno Bruto – Oeste (R\$)	62
Tabela 39 – Participação da Grande Florianópolis no PIB SC	62
Tabela 40 – PIB per capita Oeste (R\$)	64
Tabela 41 – Principais países de destino das exortações - Valor FOB (US\$)	66
Tabela 42 – Principais países de origem das importações - Valor FOB (US\$)	67
Tabela 43 - Valor adicionado fiscal de Santa Catarina - grupos de atividades econômicas	72
Tabela 44 - EMPRESAS e EMPREGOS por porte (2016)	75
Tabela 45 – Empresas optantes SIMEI.....	76
Tabela 46 - Empresas no SIMEI e SIMPLES (2016)	77
Tabela 47 – Evolução salário médio	81
Tabela 48 – Incubadoras	83
Tabela 49 – Principais atividades na INDÚSTRIA – Densidade	84
Tabela 50 – Principais atividades na SERVIÇOS – Densidade	85
Tabela 52 – Rede hoteleira, bares e restaurantes	86
Tabela 53 – Principais atividades na COMÉRCIO – Densidade	87
Tabela 55 – Atividades que mais empregam	88
Tabela 56 – Fontes de receita	89
Tabela 57 – Investimento público (2017)	90
Tabela 58 – Receita comprometida com folha de pessoal (2017)	90
Tabela 59 – Área plantada - Lavouras temporárias	91
Tabela 60 – Área plantada - Lavouras permanentes.....	91
Tabela 61 – Rebanho	92
Tabela 62– Produção de origem animal	92
Tabela 63 – Consumo de ENERGIA ELÉTRICA.....	95
Tabela 64 – Evolução frota de veículos	97

GRÁFICOS

Gráfico 1 - População total - 1980, 1991, 2000, 2010 e última projeção anual	17
Gráfico 2 - Taxa de crescimento médio anual da população.....	18
Gráfico 3 - Densidade demográfica – 2018.....	22
Gráfico 4 - Participação relativa da população por gênero e localização SC (2015)	24
Gráfico 5 - Pirâmide Etária	25
Gráfico 6 - Evolução da distribuição relativa da população do Estado SC por faixa etária	26
Gráfico 7 - População economicamente ativa	27
Gráfico 8 - Condição de ocupação dos domicílios (2010)	30
Gráfico 9 – Consumo per capita anual.....	38
Gráfico 10 – Consumo per capita urbano e rural	39
Gráfico 11 – Ocorrências policiais	51
Gráfico 12 – Participação setores econômicos no PIB	63
Gráfico 13 – Balança comercial	65
Gráfico 14 – Empresas exportadoras.....	68
Gráfico 15 – Valor adicionado fiscal (R\$) e participação estadual (%)	69
Gráfico 16 – Valor adicionado bruto por setor econômico	70
Gráfico 17 – Evolução no número de empresas e empregos – últimos 5 anos.....	73
Gráfico 18 – Taxa de criação de empresas e empregos – últimos 5 anos.....	74
Gráfico 19 - EMPRESAS e EMPREGOS por setor (2016)	78
Gráfico 20 – Saldo acumulado de empregos	79
Gráfico 21 - Relação habitantes por emprego (2016)	80

FIGURAS

Figura 1 – Distribuição municipal do VAF	71
Figura 2 - Parque Gerador Santa Catarina	94
Figura 3 – Localização de Santa Catarina e disposição das Coordenadorias Regionais.....	96

QUADROS

Quadro 1 - Aspectos gerais e históricos	15
---	----

APRESENTAÇÃO

Com uma economia diversificada, Santa Catarina aparece como o 6º estado mais rico do país, que representa uma contribuição estimada de 4% para o PIB nacional. É o resultado de uma atividade econômica em que diferentes setores dividem protagonismo, dando espaço para uma agroindústria forte, bem como registrando pujança em segmentos como o têxtil, moveleiro e o metalmecânico e para o polo tecnológico que se destaca dentre os principais do país. E isso sem contar a importância do turismo que, num cenário em que brotam muitas belezas naturais e vocações turísticas, responde por cerca de 12% do PIB estadual, sendo considerado o melhor destino brasileiro.

Esse cenário diferenciado é mapeado, na publicação aqui apresentada. O Cadernos de Desenvolvimento agrupa um amplo, importante e credenciado conjunto de dados, permitindo traçar um panorama histórico e analítico sobre o processo produtivo, bem como dos elementos de infraestrutura e qualidade de vida que se fazem presentes no estado, principalmente nos últimos 5 anos.

São indicadores que deixam claro que Santa Catarina é um estado que sentiu as dificuldades dos últimos 4 anos, com redução das taxas de empregabilidade, mas mantém um ritmo de crescimento econômico alimentado por seu potencial exportador e pelos condomínios tecnológicos e incubadoras como elementos de estímulo a transformação digital dos negócios catarinenses. Perceberemos, nas páginas desse caderno, que Santa Catarina, se destaca pelas boas condições infraestruturais oferecidas aos lares de seus moradores, sendo o terceiro estado brasileiro em índice de desenvolvimento humano, como mostra a seção desse relatório dedicada aos indicadores sociais.

Nessa edição, está em foco à região Oeste que comporta 54 municípios, tendo um dos principais polos regionais a cidade de Chapecó. Além da importância do turismo de negócios, com Chapecó se destacando no contexto dos eventos corporativos, a região abriga estâncias hidrotermais com excelente infraestrutura e opções aos adeptos do turismo rural.

Em se abordando o contexto econômico, como pode-se perceber, no decorrer dessa publicação, destaca-se a agroindústria, com a presença de um grande frigorífico que movimenta, também a engrenagem da produção de animais. A cadeia da construção civil também exerce protagonismo, no arranjo produtivo regional, bem como o transporte rodoviário de cargas. No setor de serviços, a principal atividade é o comércio varejista.

É evidente a fundamental colaboração dos negócios de pequeno porte para o motor da economia regional. Juntas, as micro e pequenas empresas são mais de 99% dos empreendimentos do Oeste catarinense, respondendo por 61,5% da taxa de empregabilidade, de acordo com levantamento oficial de 2016.

A visão de não apenas manter, mas também estimular ainda mais essa força econômica, humana e social é um desafio que, sob a ótica corporativa, passa por agregar competitividade à média e grande empresa, mas sempre olhando para a importância dos pequenos negócios, com ações que potencializem a atividade empreendedora de quem visualiza novas oportunidades de negócios. Uma missão cumprida, desde 1972, pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina. Nosso foco é o estímulo à criação e ao desenvolvimento de pequenos negócios, das competências e habilidades empresariais, mediante a participação da comunidade local e à articulação de parcerias institucionais públicas e privadas.

E a importância dessa atuação de apoio ao empreendedorismo fica demonstrada com a conclusão, presente nessa série Cadernos de Desenvolvimento, de que os pequenos negócios representam um contingente próximo de 60% da força de trabalho. Esse e outros fundamentais dados estatísticos aqui englobados, a partir da coleta e análise de dados públicos e oficiais, são uma forma de conhecer as características dos municípios, das regiões e do estado de Santa Catarina. Um trabalho que, acreditamos, faça o SEBRAE/SC ainda mais forte, em seu importante papel como entidade agente de transformação.

CARLOS HENRIQUE RAMOS FONSECA
Diretor Superintendente do SEBRAE/SC

INTRODUÇÃO

Com as informações apresentadas nas páginas a seguir, o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas sistematiza um importante panorama em torno do desenvolvimento de Santa Catarina. Os dados foram coletados em diferentes e credenciadas bases estatísticas, dentre elas o Censo 2010 e as estimativas populacionais, provenientes de fontes absolutamente fidedignas e de acesso público. Um bom exemplo é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, mapeado como o principal provedor de dados e estatísticas do país. Ministérios, secretarias, federações, sindicatos, associações de classe e outras fontes oficiais também foram importantes fontes de coleta de informação.

A publicação se desmembra em seções temáticas que facilitam a consulta e permitem traçar análises ágeis e focadas nos assuntos elencados. Além de um panorama geral de apresentação de Santa Catarina, fica mapeado seu perfil populacional, mercadológico, infraestrutural e socioeconômico. Tendo em vista o objetivo de se tornar referência para a compreensão do desenvolvimento catarinense, a publicação apresenta tabelas e gráficos permeados por análises e comparativos.

Uma forma de tornar mais claros e comprehensíveis a vocação, o perfil e a representatividade de Santa Catarina. Este material é parte de uma série, intitulada “Cadernos de Desenvolvimento”, composta por edições estadual, regionais e municipais - neste volume trataremos da regional do Oeste Catarinense - a partir das quais torna-se possível o acesso a valiosas informações sobre os 295 municípios, bem como o entendimento das diferentes regiões e do estado em seu conjunto.

Trata-se de uma fundamental fonte de informação de pesquisa, capaz de fornecer pistas e respostas a diferentes questionamentos acerca do papel de cada cidade, bem como da importância de Santa Catarina para o cenário nacional. Para o SEBRAE catarinense, a base estatística aqui apresentada se converte numa legítima rota estratégica. A partir dos dados apresentados nas publicações da série “Cadernos de Desenvolvimento” torna-se mais clara uma pauta a seguir no planejamento de ações focadas no estímulo à competitividade e ao desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios. Afinal, somos uma entidade que aposta na geração, utilização e disseminação do conhecimento como fator gerador de riqueza, valor e equidade social.

ASPECTOS GERAIS



Ocupando uma extensão territorial de 11.361,3770 Km², a região Oeste de Santa Catarina é marcada pela colonização europeia e por uma economia dinâmica, que impulsiona o turismo de eventos. O turismo rural e ecológico, além dos eventos corporativos, são outros focos das cidades da região. Um dos centro econômicos é a cidade de Chapecó, cujo foco produtivo está altamente ligado à agroindústria, mais especificamente à atividade frigorífica.

Por isso, a caracterização do setor produtivo que movimenta a economia dos 54 municípios componentes da macrorregião é bastante impulsionada pelas diversas atividades englobadas na criação e abate de animais, como poderá perceber o leitor dessa edição do "Cadernos de Desenvolvimento". Outro importante segmento é o transporte rodoviário de cargas e, na área de serviços, o protagonismo é do comércio varejista, cabendo destacar, ainda, a importância dos estabelecimentos da chamada alimentação fora do lar. Os dados presentes, nesse relatório, indicam uma região que está reforçado o potencial dos pequenos negócios, como legítimos motores da economia local.

Quadro 1 - Aspectos gerais e históricos

Aspectos gerais e históricos	
<i>Número de Municípios</i>	54 municípios
<i>Área territorial 2017</i>	11.361,3770
<i>Estimativa Populacional de 2018</i>	657.938
<i>Densidade demográfica 2018</i>	57,91
<i>Número de eleitores (agosto/2018) TSE/SC</i>	493.306
<i>PIB - 2016</i>	22.927.362,56
<i>PIB per capita - 2016</i>	35.385,72

Fonte: IBGE, TRE, FECAM, Sebrae

POPULAÇÃO

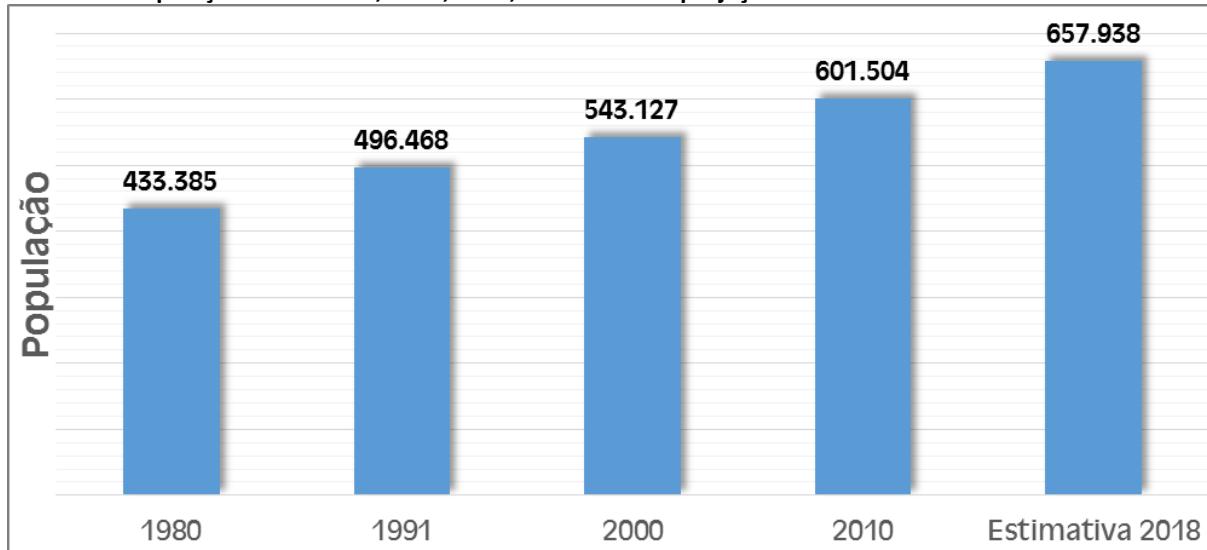


Nesta seção, trataremos das questões populacionais do Oeste de Santa Catarina. Nas próximas páginas, nosso leitor acompanha um levantamento de dados completo, do qual constam evolução populacional, população economicamente ativa, densidade demográfica e distribuição segundo gênero, localização e faixa etária.

POPULAÇÃO TOTAL

Os dados de população total, ou absoluta, indicam a quantidade de habitantes de um determinado espaço geográfico, determinando o quanto populo é determinada cidade, estado ou país. O olhar sobre os índices oficiais com relação à Santa Catarina indicam crescimento constante, desde a década de 80. Em se cumprindo a estimativa populacional do Instituto para 2018, a população Catarinense atual registra um crescimento de pouco mais de 13% desde 2010, o que colocaria o estado na 10ª posição nacional. A região Oeste como mostra o gráfico a seguir, teve um constante crescimento populacional, de acordo com dados oficiais levantados desde 1980. Confirmada a estimativa populacional de 2018, a taxa de aumento passa dos 51%, em se considerando a série histórica presente no quadro a seguir.

Gráfico 1 - População total - 1980, 1991, 2000, 2010 e última projeção anual

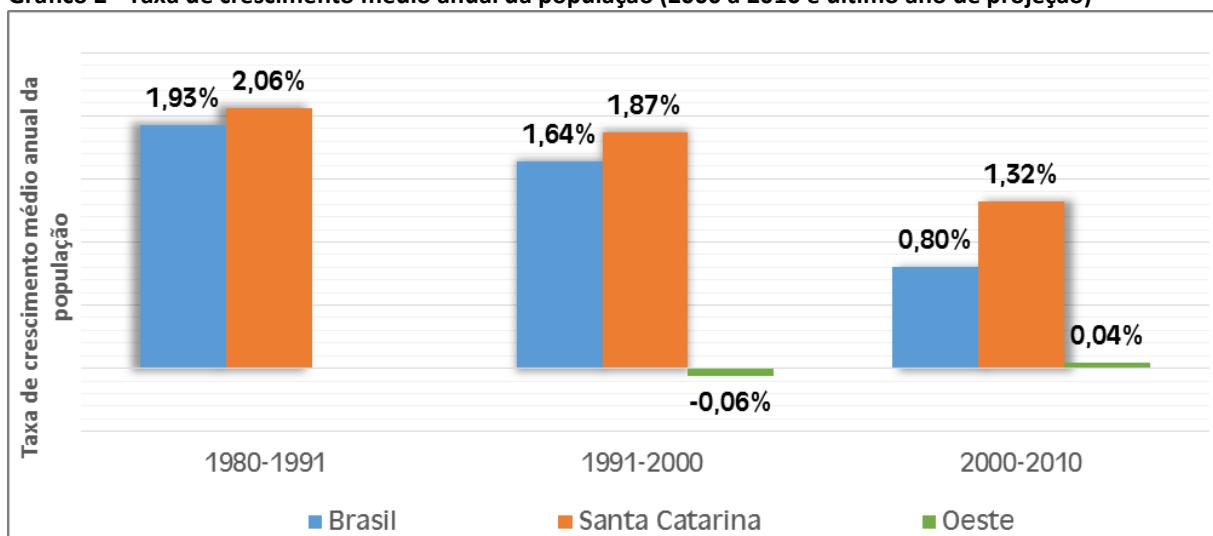


Fonte: IBGE

TAXA DE CRESCIMENTO POPULACIONAL

Segundo a análise do movimento populacional catarinense e sua representatividade para o contexto brasileiro, outro dado importante surge ao olharmos para as taxas de crescimento oficialmente levantadas e divulgadas. Apesar de entidades como o próprio IBGE apontarem desaceleração no ritmo de crescimento relacionada, fundamentalmente, à queda da taxa de fecundidade, Santa Catarina mantém índice acima do nacional, em se considerando o período desde 1980. No caso da região da Oeste, a taxa de crescimento fica a uma média inferior a das registradas no país e no estado, entre os anos 1991 e 2010.

Gráfico 2 - Taxa de crescimento médio anual da população (2000 a 2010 e último ano de projeção)



Fonte: IBGE

TAXA DE FECUNDIDADE

A taxa de fecundidade indica o número médio de filhos por mulher, durante sua vida reprodutiva. No histórico apresentado a seguir, o Oeste tem queda na média divulgada pelo IBGE, como resultado do censo de 2010.

Tabela 1 - Taxa de fecundidade média de filhos por mulher

<i>Taxas de Fecundidade</i>	1991	2000	2010	2016
Oeste	3,0	2,6	1,9	*
Santa Catarina	-	-	-	1,5

Fonte: IBGE

* Dado por município não divulgado

TAMANHO MÉDIO DAS FAMÍLIAS

É uma percepção, por sinal, corroborada se observarmos a evolução gráfica referente ao tamanho médio das famílias brasileiras, catarinenses e da região Oeste. Os números nacionais e estaduais se mantém bastante similares, desde 2010. O mais recente, levantamento, de 2015, demonstra que, em cinco anos, as famílias do Brasil e do estado encolheram, tendo, em média um integrante a menos. A região Oeste, pelo contrário, registrou taxa de aumento no Censo de 2000, também registrando, em 2010, número superior ao do levantamento de 1991.

Tabela 2 - Tamanho médio das famílias

Média pessoas domicílio	1980	1991	2000	2010	2013	2014	2015
Oeste	2,56	2,40	3,82	3,27	*	*	*
Santa Catarina	-	-	3,5	3,1	2,8	2,7	2,7
BRASIL	-	-	3,7	3,3	3,0	2,9	2,9

Fonte: IBGE

* Dado por município não divulgado

CASAMENTOS, DIVÓRCIOS E SEPARAÇÕES

Traçando um quadro brasileiro do número de casamentos, depois de sucessivos aumentos entre 2012 e 2015, houve queda em 2016. Em Santa Catarina, 2016 também marcou a interrupção de um panorama de crescimento, porém, com certa estabilidade, com redução de menos de 1%. No Oeste do estado, o número de casamentos teve crescimento constante, desde 2013.

Em se considerando os divórcios e separações, a região Oeste registra índices superiores no ano de 2013, com redução posterior. Se compararmos o último e o primeiro ano da série histórica apresentada graficamente a seguir, percebe-se decréscimo de 11,63%.

Tabela 3 - Número de Casamentos, Divórcios e Separações

	<i>Casamentos</i>			<i>Divórcio e Separação</i>		
	<i>BRASIL</i>	<i>Santa Catarina</i>	<i>Oeste</i>	<i>BRASIL</i>	<i>Santa Catarina</i>	<i>Oeste</i>
2012	1.041.440	30.382	2.299	270.586	9.503	1.014
2013	1.052.477	31.358	2.200	254.743	10.166	1.114
2014	1.106.440	32.422	2.687	266.976	8.754	1.090
2015	1.137.348	33.169	2.703	257.791	7.952	814
2016	1.095.535	33.071	2.974	271.438	9.216	896

Fonte: IBGE

DENSIDADE DEMOGRÁFICA

Outro indicativo importante para corroborar a percepção do crescimento populacional catarinense vem da taxa de densidade demográfica, que aponta a distribuição da população em um determinado espaço geográfico. Utilizando os dados da última estimativa populacional divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o índice catarinense ficou em 73,90 hab/km², número bem superior ao brasileiro.

O índice do Oeste Catarinense é inferior ao catarinense, e ainda superior ao nacional, estabelecendo-se em 57,91 hab/km².

Gráfico 3 - Densidade demográfica - 2018



Fonte: IBGE

DISTRIBUIÇÃO POPULACIONAL POR GÊNERO E LOCALIZAÇÃO

Em se tratando de analisar o reflexo do crescimento e da densidade populacionais de Santa Catarina em termos de gênero, há crescimento da representatividade feminina. Trata-se de um movimento também observado na região Oeste como nos permite concluir o quadro apresentado a seguir. O número de mulheres moradoras da região vem crescendo, desde 1980, e supera a população masculina em 2010.

Tabela 4 - Distribuição da população segundo o gênero 1980, 1991, 2000, 2010 *

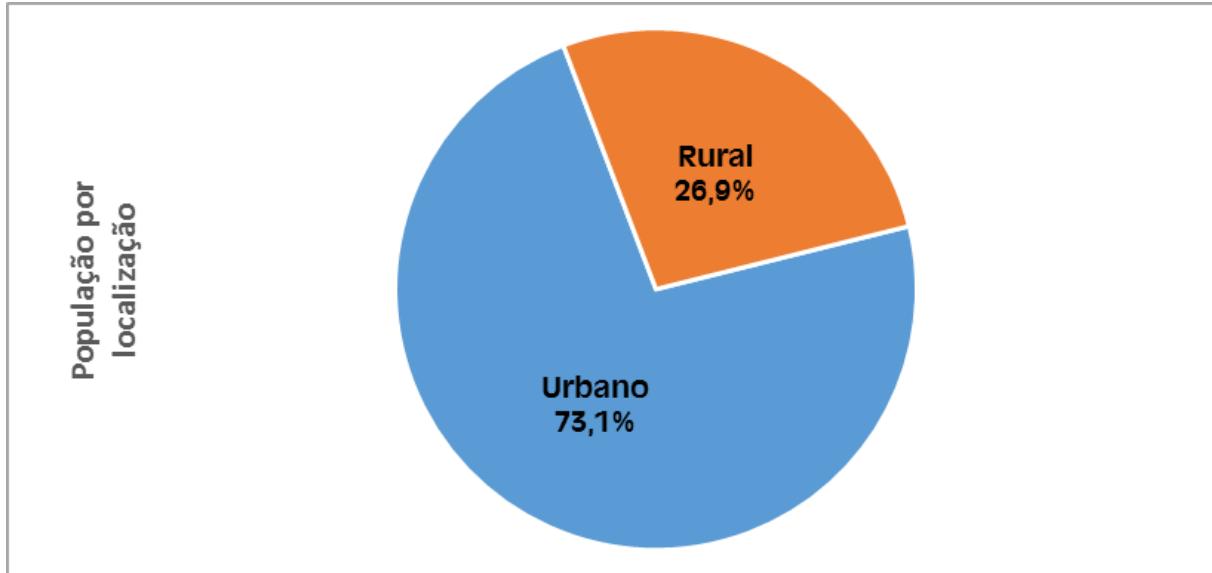
	MASCULINO		FEMININO	
	N	%	N	%
1980	220.131	50,79	213.254	49,21
1991	250.825	50,52	245.643	49,48
2000	272.889	50,24	270.238	49,76
2010	300.563	49,97	300.941	50,03

Fonte: IBGE

* Dado por município não divulgado após 2010

O movimento de migração do campo para a cidade, que se reflete nos baixos índices de habitantes das áreas rurais registrados no Brasil e em Santa Catarina também é percebido no Oeste. As áreas urbanas concentram mais de 73% dos habitantes da região.

Gráfico 4 - Participação relativa da população por localização SC (2010*)



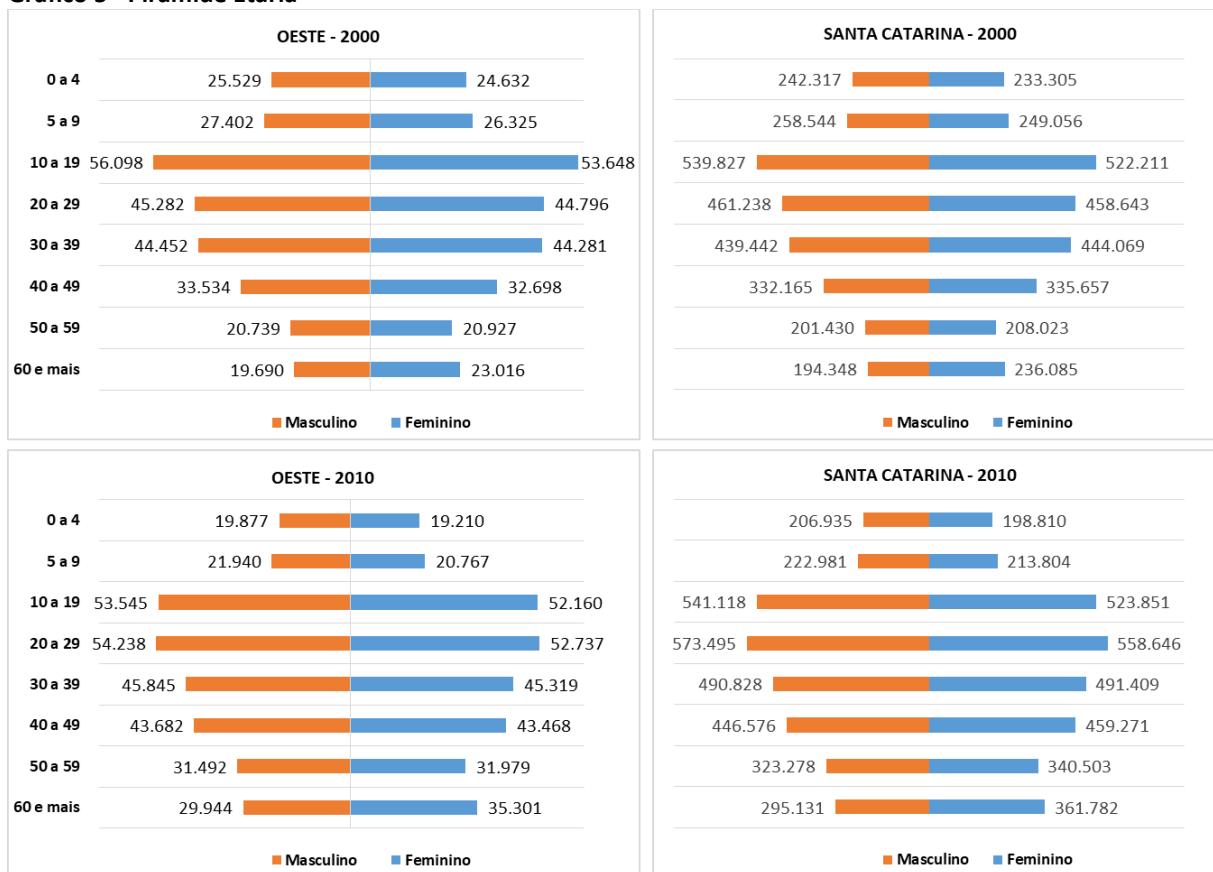
Fonte: IBGE

* Dado por município não divulgado após 2010

DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA DA POPULAÇÃO CATARINENSE

A observação da pirâmide etária da região Oeste permite verificar a tendência de envelhecimento registrada em nível nacional e estadual, conforme os levantamentos do IBGE. Na região Oeste o número de moradores com mais de 60 anos cresceu 52,77%, entre 2000 e 2010.

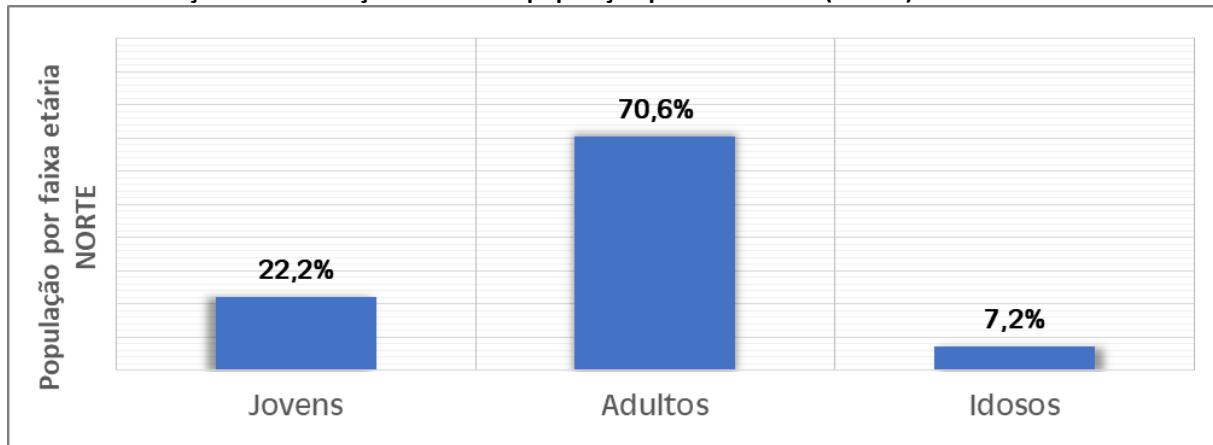
Gráfico 5 - Pirâmide Etária



Fonte: IBGE

A redução da população jovem é um interessante reflexo de um menor número de crianças, também relacionada à redução da taxa de fecundidade, já apontada nesse Caderno de Desenvolvimento. O gráfico abaixo sistematiza a comparação entre os índices da população do Oeste catarinense, por faixa etária, a partir de dados do censo de 2010.

Gráfico 6 - Evolução da distribuição relativa da população por faixa etária (2010 *)



Fonte: IBGE

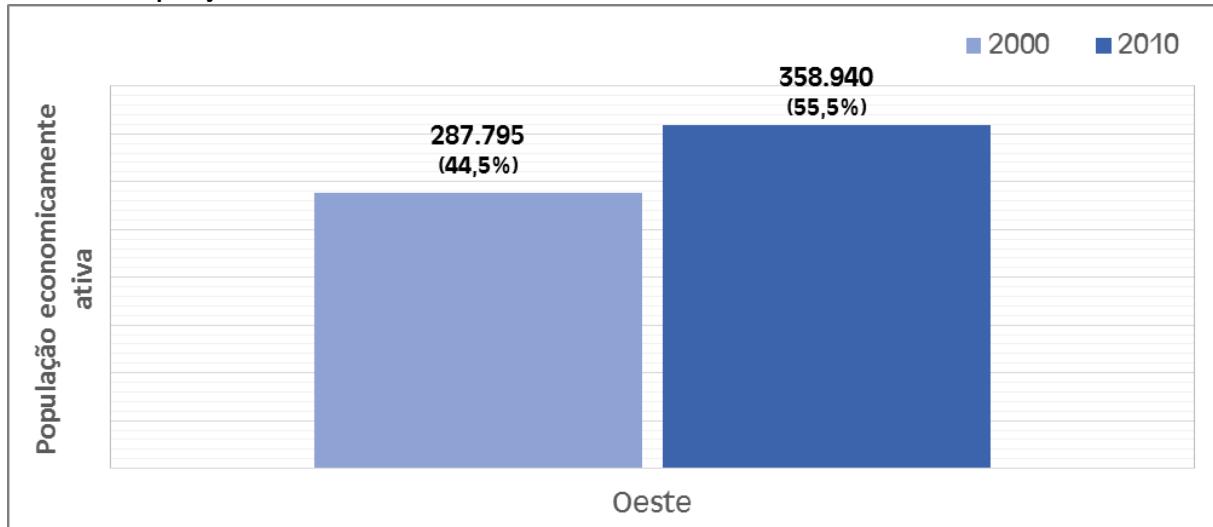
* Dado por município não divulgado após 2010

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

O dado de população economicamente ativa leva em conta os habitantes de um espaço geográfico determinado considerados aptos ao trabalho, abrangendo tanto os indivíduos ocupados, quanto os desempregados. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística é o órgão responsável por mapear a PEA brasileira e agrupa, no levantamento, pessoas que estejam trabalhando ou procurando emprego.

O censo de 2010 englobava, nesse contingente, 57% dos habitantes de Santa Catarina, com a PEA do estado, representando uma participação de mais de 3,5% no total brasileiro. Nesse contexto, a participação da região Oeste, conforme o quadro apontado a seguir, estava na média de 10%, em se considerando o Censo de 2010. Na comparação entre os dados de 2000 e 2010, percebe-se, na região, um crescimento relativo de 11%, com relação ao total da população.

Gráfico 7 - População economicamente ativa *



Fonte: IBGE

* Dado por município não divulgado após 2010

DOMICÍLIOS

Nessa seção, o “Cadernos de Desenvolvimento” apura indicadores referentes à renda dos moradores do Oeste de Santa Catarina, mapeando a quantidade de domicílios presentes na região, bem como a infraestrutura com a qual contam esses lares. Sob a ótica mercadológica, também serão tratados dados acerca do potencial de consumo e recortados indicadores de consumo per capita a partir de classes, regiões e categorias de gasto.

RENDAS MÉDIA FAMILIAR

Em se tratando do perfil de rendimento das famílias, percebe-se que Santa Catarina se destaca, registrando uma renda média familiar acima da nacional em cerca de 26%, de acordo com dados de 2017. O recorte mais recente do Oeste Catarinense é o do Censo de 2010, com o valor de R\$763,27, que supera em cerca de 50% o salário mínimo vigente no ano do levantamento do IBGE. O valor projetado para 2017, a partir do percentual de correção do salário mínimo, alcança R\$1.402,13.

Tabela 5 - Renda Familiar Média

<i>Renda familiar média</i>	2017
<i>BRASIL</i>	R\$ 1.268,00
<i>Santa Catarina</i>	R\$ 1.597,00
<i>Oeste</i>	R\$ 763,27 (2010) R\$ 1.402,13 (projeção 2017)

Fonte: IBGE

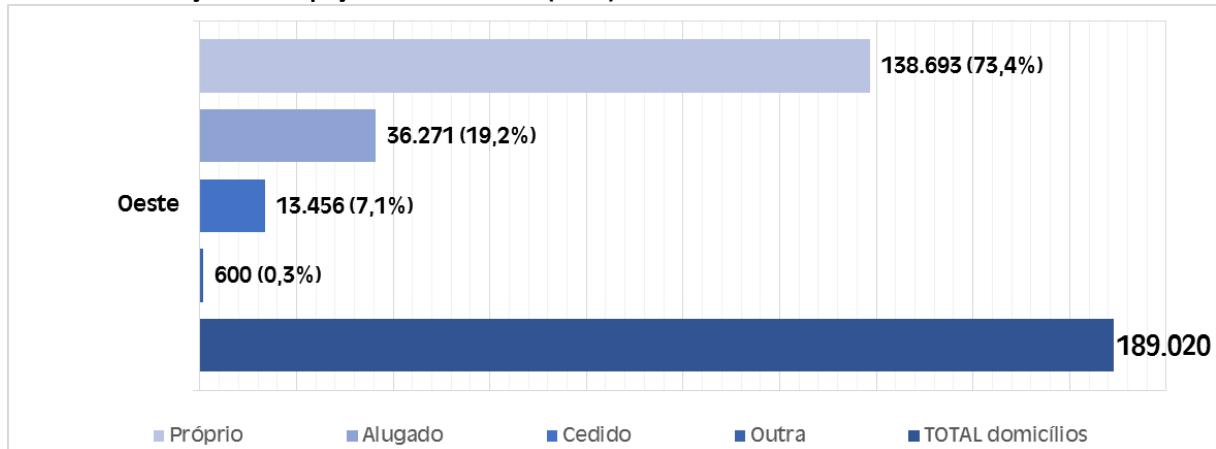
DOMICÍLIOS E CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO

Pelo conceito oficial do IBGE, entende-se por domicílio um local de moradia, estruturalmente separado e independente, podendo ser constituído por um ou mais cômodos. Uma das principais classificações de domicílio adotadas pelo Instituto é a que os divide em particulares ou coletivos. O primeiro conceito é aplicado quando determinada habitação abriga uma pessoa ou grupo de indivíduos que tenham laços de parentesco, ligação afetiva ou estabelecida por normas de convivência. Já os domicílios coletivos são os que agregam pessoas cujo relacionamento segue normas administrativas.

A condição de ocupação é outro critério adotado pelo Instituto, para mapear o perfil de moradia característico do país, de suas unidades da federação e municípios. Dessa forma, classifica como próprio o domicílio de propriedade total ou parcial de seu morador, alugado o que tivesse locação paga total ou parcialmente pelo residente e cedido aquele ocupado, gratuitamente ou mediante taxa de manutenção, por instituição, empregado ou parente de morador ou proprietário.

Os casos de invasão ou ocupação diferente das mencionadas, são qualificados como outros. O quadro abaixo apresenta o levantamento da condição de ocupação dos lares da região Oeste do estado, de acordo com o Censo de 2010. Os domicílios próprios são maioria, representando 73,4% do total.

Gráfico 8 - Condição de ocupação dos domicílios (2010)



Fonte: IBGE

DOMICÍLIOS URBANOS E CLASSE ECONÔMICA

Os dados aqui apresentados buscam estabelecer uma apropriada relação entre o número de domicílios urbanos e a classe econômica de seus habitantes. Cabe destacar que os índices seguem o Critério de Classificação Econômica do Brasil, desenvolvido pela ABA – Associação Brasileira de Anunciantes, ABEP – Associação Brasileira das Empresas de Pesquisa e ABIPEME – Associação Brasileira dos Institutos de Pesquisa de Mercado. A metodologia, que tem novos critérios desde 2014, determina estratos socioeconômicos, que vão do A ao D-E, em faixas de rendas que variam entre R\$768,00 e R\$ 20.888,00.

O quadro abaixo sistematiza a quantidade de domicílios urbanos do Oeste catarinense, relacionados às faixas salariais de seus ocupantes, de acordo com o Censo de 2010, com a faixa salarial de até 1 salário mínimo surgindo como predominante.

Tabela 6 - Domicílios urbanos com % por classe econômica – 2010

<i>Classe</i>	<i>Renda familiar média</i>	<i>Oeste</i>	<i>%</i>
A/B1	Mais de 5	7.169	3,8%
B2	Mais de 3 a 5	11.681	6,2%
C1	Mais de 2 a 3	18.846	10,0%
C2	Mais de 1 a 2	64.917	34,3%
D-E	Até 1	83.110	44,0%
	Sem rendimento	3.294	1,7%

Fonte: IBGE

Buscando traçar um panorama atualizado, que relate os domicílios existentes no Oeste de Santa Catarina com as faixas de renda de seus moradores, a tabela a seguir traz índices do IPC Maps. Trata-se de um banco de dados que estabelece o perfil de consumo das populações dos municípios brasileiros, permitindo um importante conjunto de análises. Pelo levantamento, de 2018, a classe C – que abrange quem tem rendimento mensal entre 4 e 10 salários mínimos – comporta o maior percentual de lares da macrorregião.

Tabela 7 - Número de domicílios urbanos com % por classe econômica – Projeção 2018

Renda familiar média	N	%
A	4.679	2,7%
B1	10.010	5,8%
B2	41.046	23,6%
C1	52.214	30,0%
C2	43.152	24,8%
D/E	22.866	13,1%

Fonte: IPC Maps

DOMICÍLIOS E CONDIÇÕES INFRAESTRUTURAIS

Tendo em vista a importância de analisar a infraestrutura presente nos lares catarinenses, como forma de traçar um perfil da qualidade de vida dos moradores do estado, os dados trazidos, na sequência, são referentes a elementos de infraestrutura presentes nos domicílios da região Oeste.

a. Energia elétrica

O levantamento referente à rede de lares localizados no Oeste de Santa Catarina e com acesso à rede de energia elétrica indica uma cobertura de 99,5%.

Tabela 8 – Acesso à energia elétrica – 2010 *

<i>Acesso à energia elétrica (2010)</i>	
<i>Domicílios</i>	<i>%</i>
188.127	99,5

Fonte: IBGE/PNAD

* Dado por município não divulgado após 2010

b. Abastecimento de água

Quanto aos sistemas de abastecimento de água, de acordo com os mesmos dados oficiais do Censo de 2010, a taxa de cobertura da região Oeste é de 71,2%. Ou seja, o levantamento aponta que mais de 28% dos lares área ainda precisam ser integrados à redes de abastecimento e água.

Tabela 9 – Abastecimento de água – 2010 *

	<i>Domicílios</i>	<i>% domicílios atendidos</i>
<i>Abastecimento de água</i>	134.653	71,2

Fonte: IBGE/PNAD

* Dado por município não divulgado após 2010

c. Esgoto e rede sanitária

Os indicadores que mapeiam as condições infraestruturais dos municípios integrantes da região da Oeste apontam para a necessidade de investimento na rede sanitária e de esgoto disponível. O Censo de 2010 indica que 42,9% dos domicílios da área contam com infraestrutura sanitária adequada, restando, portanto, um significativo contingente a ser agregado. O mesmo levantamento registra 1312 domicílios com esgoto a céu aberto na região.

Tabela 10 – Domicílios ligados a rede de esgoto (2010) *

	<i>Esgoto Adequado Domicílios</i>	<i>Esgoto a céu aberto</i>	<i>% Esgoto Adequado</i>
Domicílios com rede esgoto	81.146	1.312	42,9

Fonte: IBGE/PNAD

* Dado por município não divulgado após 2010

d. Coleta de lixo

O levantamento da cobertura por serviços de coleta de lixo também é baseado no Censo de 2010. No Oeste catarinense, a taxa é próxima dos 83%.

Tabela 11 – Coleta de lixo (2010) *

	<i>Domicílios</i>	<i>% domicílios atendidos</i>
Coleta de lixo	157.128	83,1

Fonte: IBGE/PNAD

* Dado por município não divulgado após 2010

DADOS DE PERFIL ECONÔMICO E DE CONSUMO DAS FAMÍLIAS

a. Serviços financeiros - Rede bancária

A rede de atendimento bancário da região Oeste teve redução, em se considerado os últimos cinco anos, tendo junho como mês de corte. Entre 2014 e 2018, foram eliminados cerca de 13% das agências. Os pontos bancários tiveram redução menos significativa, de 6,88%.

Tabela 12 – Rede bancária SC

<i>Rede bancária Referência = mês junho</i>	2014	2015	2016	2017	2018
<i>Agências Bancárias</i>	91	91	89	81	79
<i>Postos Bancários</i>	218	207	183	197	203

Fonte: BACEN/BADESC

b. Adesão aos planos de saúde:

Os índices de contratação de planos de saúde no Brasil e em Santa Catarina apresentam uma diferença de menos de um ponto percentual, cabendo destacar que a adesão nacional é superior. Um fato que chama a atenção é que, tanto no caso nacional, quanto no catarinense, a contratação de planos de saúde não chega a atingir 30% da população. Na região Oeste, pelo levantamento de junho de 2018, o índice é de 18,46%, em se considerando a estimativa populacional do ano, divulgada pelo IBGE.

Tabela 13 - Plano de Saúde – 2018

<i>Plano de Saúde (junho 2018)</i>	
<i>Oeste</i>	
121.464	18,46%

Fonte: IBGE/PNAD

c. Cobertura Bolsa Família

Criado em 2003 e instituído por lei em 2004, o Bolsa Família é um programa de transferência de renda que unificou e ampliou iniciativas governamentais implementadas até então. Além de estabelecer parâmetro de renda para acesso ao benefício, o programa também determina critérios de permanência, como a matrícula e frequência de crianças e adolescentes na escola, além de acompanhamento médico rotineiro para crianças, gestantes e mulheres que estejam amamentando. Em se considerando o histórico de moradores do Oeste catarinense atendidos, o ano de 2012 teve a cobertura mais significativa. Já, em 2018, percebe-se a menor quantidade de adesões, no levantamento realizado para o “Cadernos de Desenvolvimento”. A redução é superior a 25%, na comparação com 2015.

Tabela 14 – Bolsa Família

<i>Bolsa Família</i>	2011	2012	2013	2014	2015	2018
<i>Oeste</i>	17.059	17.755	17.492	16.860	15.969	11.895

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social

d. Composição do Cadastro Único para Programas Sociais

O Cadastro Único foi criado pelo Governo Federal como ferramenta de coleta de dados e informações de forma a identificar todas as famílias de baixa renda a serem assistidas pelos programas de assistência social e distribuição de renda. É uma base de dados que também fica à disposição das instâncias estadual e municipal, facilitando a realização de possíveis diagnósticos socioeconômicos. Características do domicílio, rendimentos, despesas, documentação e qualificação escolar de cada membro da família são algumas das informações que compõem o também chamado CadÚnico.

Em 2014, o Brasil e Santa Catarina registraram o maior número de cadastrados, numa série histórica dos últimos cinco anos. Pelo levantamento mais atual, de maio de 2018, e em se considerando as estimativas populacionais vigentes no ano, 13,3% dos brasileiros e 5,55% dos catarinenses fazem parte do cadastro. A região Oeste apresenta decréscimo constante no número de famílias agregadas, desde 2014. Se considerada a estimativa populacional de 2018, o cadastro engloba 6,85% dos moradores da região.

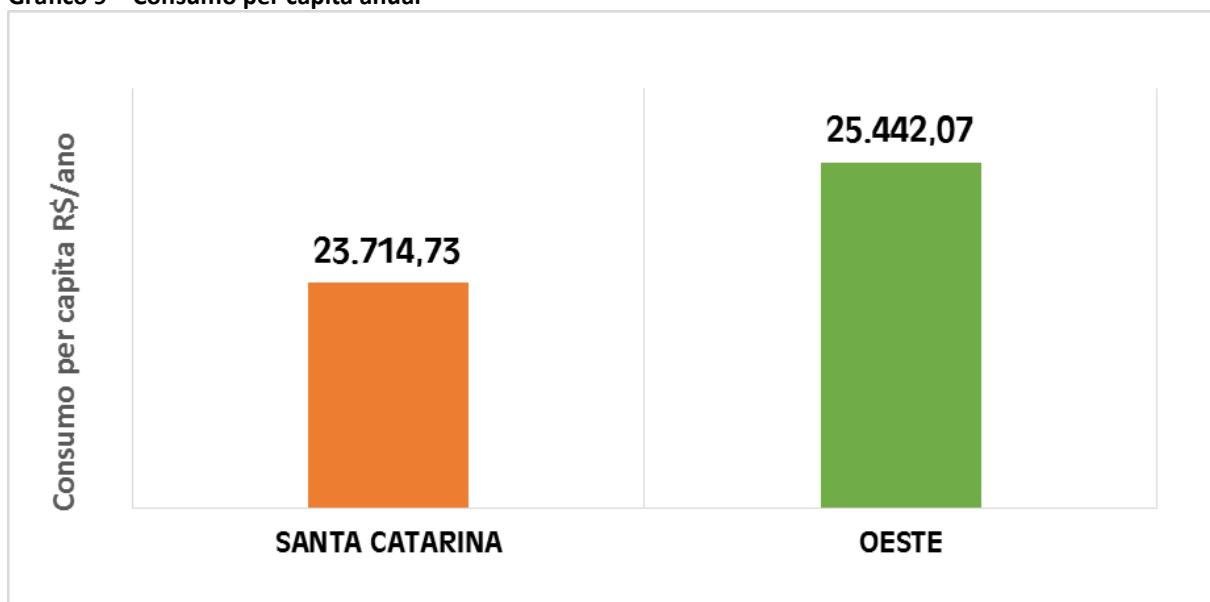
Tabela 15 – Famílias Cadastro Único

Famílias Cadastro Único Referência = mês junho	2014	2015	2016	2017	2018
BRASIL	28.227.088	27.506.752	27.160.008	27.719.440	27.775.454
Santa Catarina	511.394	476.607	440.049	440.288	394.202
Oeste	65.988	57.732	52.093	51.543	45.116

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social

e. Consumo per capita

A partir da adequação ao conceito de per capita, traduzida livremente como “por cabeça”, o dado de consumo per capita permite visionar um valor médio de consumo pessoal em Santa Catarina. O dado mais recente, relacionado a um universo anual, é apresentado graficamente a seguir. De acordo com essa estimativa, o valor aproximado de consumo mensal dos moradores do Oeste Catarinense gira em torno de R\$2.120 mensais por habitante, resultado 7,28% superior ao estadual.

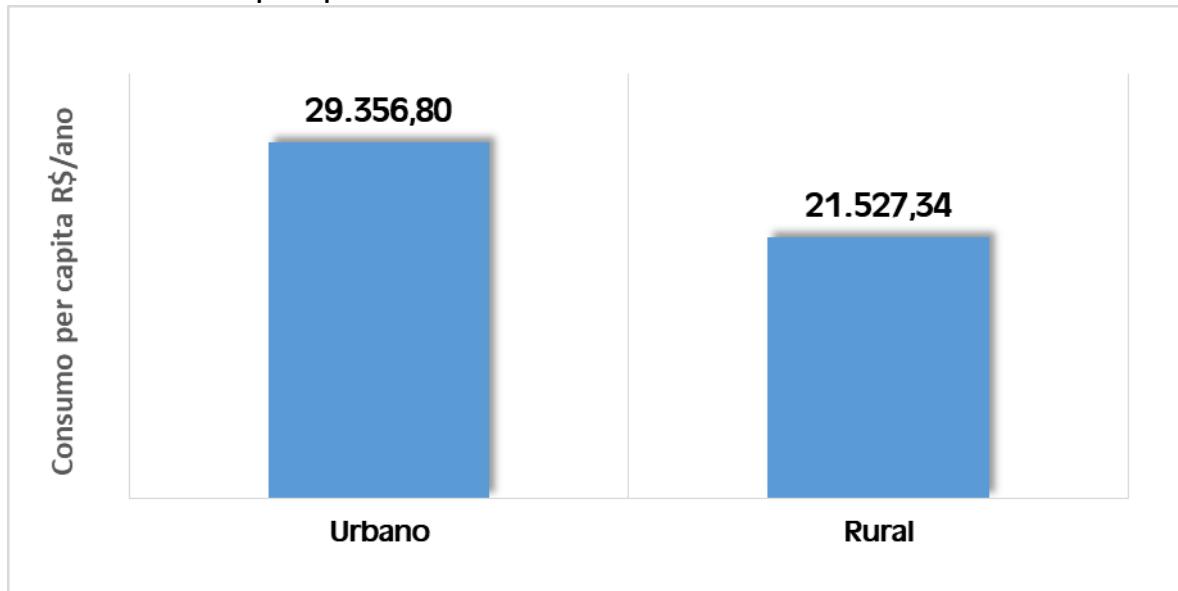
Gráfico 9 – Consumo per capita anual

Fonte: IPC – Maps 2018

Consumo per capita urbano e rural

Ainda em se verificando um parâmetro de consumo médio, o recorte trazido pelo gráfico a seguir, enfoca as áreas urbana e rural da região Oeste. As áreas urbanas superam o índice das rurais em mais de 36%, tendo em vista, principalmente, a maior concentração populacional.

Gráfico 10 – Consumo per capita urbano e rural



Fonte: IPC – Maps 2018

g. Potencial de consumo por categoria

Para lançar um olhar ainda mais aprofundado com relação aos hábitos de compra e gastos de quem mora no Oeste de Santa Catarina, o gráfico apresenta as principais categorias de consumo, mapeadas a partir da classificação por classe social. Chama a atenção que, apesar de os valores despendidos se diferenciarem bastante no perfil das diversas classes, tendo em vista o maior ou menor potencial de renda e compra, as categorias que lideram o investimento se mostram similares. Os gastos com moradia e manutenção do lar, bem como com alimentação e transportes situam-se dentre os mais significativos.

Tabela 16 – Consumo por categoria de gastos (R\$)

	A	B1	B2	C1	C2	D/E	TOTAL
<i>Alimentação no domicílio</i>	2.201.831,08	2.447.594,92	8.341.034,50	9.593.424,83	5.257.254,57	1.714.888,11	29.556.028,00
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	1.521.236,82	1.535.496,30	3.782.383,45	2.863.506,46	1.372.232,55	490.487,53	11.565.343,12
<i>Bebidas</i>	287.463,97	383.717,14	1.081.220,25	1.167.662,78	713.130,95	222.157,46	3.855.352,55
<i>Manutenção do lar</i>	7.413.796,56	7.058.135,57	24.337.971,17	23.825.985,44	12.872.565,32	4.186.059,28	79.694.513,34
<i>Artigos de limpeza</i>	131.519,06	134.506,44	540.879,75	524.989,48	295.888,53	63.804,15	1.691.587,42
<i>Mobiliários e artigos do lar</i>	897.303,62	710.938,16	2.291.324,11	1.947.168,44	991.764,03	253.894,24	7.092.392,59
<i>Eletrodomésticos e equipamentos</i>	734.344,56	555.145,80	2.127.658,10	1.928.019,88	979.883,23	284.639,25	6.609.690,82
<i>Vestuário confeccionado</i>	1.141.062,16	952.045,37	3.115.316,39	2.927.334,97	1.300.664,87	378.306,83	9.814.730,59
<i>Calçados</i>	462.026,12	393.760,90	1.244.616,62	1.263.804,47	490.507,37	135.652,70	3.990.368,17
<i>Outras despesas com vestuário</i>	113.577,07	70.819,89	241.050,10	162.762,70	64.212,90	26.777,91	679.200,58
<i>Transportes urbanos</i>	231.310,02	248.297,63	865.785,09	1.145.721,73	762.917,17	234.719,94	3.488.751,57
<i>Gastos com veículo próprio</i>	1.886.166,79	2.072.380,73	7.137.401,79	5.443.773,92	2.238.965,29	705.151,59	19.483.840,10
<i>Higiene e cuidados pessoais</i>	502.464,36	564.276,49	1.691.125,53	1.720.577,23	790.356,16	233.948,56	5.502.748,33
<i>Gastos com medicamentos</i>	641.366,83	566.045,56	2.143.835,96	2.712.312,68	1.327.538,11	578.424,86	7.969.524,00
<i>Outras despesas com saúde</i>	1.295.077,67	880.940,14	1.688.429,22	1.571.378,09	818.643,78	281.774,12	6.536.243,04
<i>Livros e material escolar</i>	175.431,67	116.473,33	355.104,01	294.010,07	192.921,58	54.437,39	1.188.378,06
<i>Matrículas e mensalidades</i>	1.098.812,92	719.726,44	1.241.111,42	579.642,64	228.846,86	43.087,09	3.911.227,38
<i>Despesas com recreação e cultura</i>	668.551,79	568.784,76	1.649.602,36	1.298.112,29	595.454,45	167.830,26	4.948.335,92
<i>Despesas com viagens</i>	818.890,11	691.364,24	1.717.279,74	1.006.894,72	547.082,61	118.131,35	4.899.642,77
<i>Fumo</i>	54.896,35	126.288,82	381.258,21	488.288,09	455.430,72	167.389,48	1.673.551,66
<i>Materiais de Construção</i>	2.772.281,39	4.416.513,54	4.414.398,48	1.637.600,17	684.277,58	135.873,09	14.060.944,25
<i>Outras despesas</i>	11.332.907,61	7.858.725,66	20.397.583,97	12.697.484,98	5.493.739,09	1.645.904,68	59.426.346,00
<i>Despesa total</i>	36.382.318,53	33.071.977,85	90.786.370,22	76.800.456,07	38.474.277,72	12.123.339,88	287.638.740,27

Fonte: IPC – Maps 2018

DESENVOLVIMENTO HUMANO



ASPECTOS SOCIAIS

Seguindo na análise que busca traçar o panorama da qualidade de vida da população catarinense, essa edição do “Cadernos de Desenvolvimento” lança, nos tópicos a seguir, um olhar sobre a perfil social da região Oeste.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E LONGEVIDADE

O índice de Desenvolvimento Humano é utilizado, no relatório anual do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), e também por outras entidades e empresas, como termômetro do grau de desenvolvimento econômico e qualidade de vida disponíveis à população de determinada região. O último levantamento, de 2010, coloca Santa Catarina na 3^a posição do Brasil. O IDH é composto a partir de dados de expectativa de vida ao nascer, educação e PIB per capita e dá base para a classificação das nações como desenvolvidas, em desenvolvimento ou subdesenvolvidas. A boa posição catarinense vem de um índice médio que está 0,047 pontos acima do nacional. Nos critérios de renda, longevidade e educação o estado segue mantendo média entre 0,03 e 0,06 superior a do país. A região Oeste fica, como mostra o gráfico, aquém de Santa Catarina, mas com índice médio melhor que o brasileiro.

Tabela 17 – Índice de Desenvolvimento Humano (2010)

IDH 2010	Renda	Longevidade	Educação	IDH Médio
BRASIL	0,739	0,816	0,637	0,727
Santa Catarina	0,773	0,860	0,697	0,774
Oeste (média)	0,730	0,848	0,638	0,734

Fonte: PNUD/IBGE

ÍNDICE DE INCIDÊNCIA DE POBREZA

Outro dado fundamental para levantamento das condições de qualidade de vida experimentadas por uma comunidade vem da taxa de incidência da pobreza. É um indicador levantado pelo PNUD para o Atlas de Desenvolvimento, que apura a proporção dos indivíduos com renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 70,00 mensais. O universo de indivíduos é limitado àqueles que vivem em domicílios particulares permanentes. O índice regional apresentado a seguir foi obtido a partir da média entre os números dos municípios do Oeste Catarinense.

Tabela 18 – Incidência da Pobreza – 1991/2000/2010

Incidência Pobreza	1991	2000	2010
Oeste	23,28%	11,36%	2,39%
Santa Catarina	9,26%	3,82%	1,01%

Fonte: PNUD

ÍNDICE GINI

Criada pelo matemático italiano Conrado Gini, a estatística é usada para medir o grau de concentração de renda em determinada região. Em outras palavras, o Índice Gini aponta a diferença entre o rendimento dos mais ricos e dos mais pobres, numa escala que varia de 0 a 1; com zero indicando um estado de igualdade e 1 a extrema concentração de riqueza. O usual é o dado estabelecer comparativo entre os 20% mais ricos e os 20% mais pobres. O levantamento do Censo de 2010 indica melhora no índice registrado na região Oeste, na comparação com o Censo de 2000.

Tabela 19 – Índice de Gini

Índice de GINI	2000	2010
Oeste (média)	0,5619	0,4568

Fonte: Ministério da Saúde

ESPERANÇA DE VIDA

Dentro de um quadro que dá base às avaliações em torno da qualidade de vida e desenvolvimento humano, a esperança de vida surge como outro interessante fator de análise. No Oeste de Santa Catarina, o indicador passa dos 75 anos.

Tabela 20 – Esperança de vida

<i>Esperança de vida (2010) *</i>	
<i>Oeste (média)</i>	
	75,88

Fonte: PNUD/IBGE

* Dado por município não divulgado

MORTALIDADE INFANTIL

A taxa de mortalidade infantil atribuída a determinado país ou região é obtida dividindo o número de crianças que morre antes de completar um ano por mil nascidos vivos, no período de um ano. A comparação entre os números de 2010 e 2014 demonstra importante redução da taxa registrada na região Oeste.

Tabela 21 – Mortalidade Infantil

<i>Taxa Mortalidade Infantil (média)</i>	2010	2014
<i>Oeste</i>	12,47	8,10

Fonte: Ministério da Saúde

SAÚDE



Os dados englobados, nessa seção, dimensionam a rede de atendimento à saúde disponível aos moradores da macrorregião Oeste. É um perfil que tem em conta tanto a quantidade de leitos existentes nas entidades atuantes no segmento, quanto o número dos profissionais agregados, num levantamento relativo aos últimos 5 anos.

a. Número de hospitais

De acordo com o relatório de gestão da Secretaria de Atenção à Saúde, ligada ao Ministério da Saúde, o sistema nacional de estabelecimentos do setor, integrados à rede pública e privada, contabilizava, em 2017, 7514 unidades, sendo 41,14% públicas. Em Santa Catarina, o número de hospitais tem, entre 2014 e 2018, certa estabilidade, registrando uma média de 258 unidades. Na região Oeste, a rede também se mantém constante, com 28 unidades.

Tabela 22 – Hospitais

	2014	2015	2016	2017	2018
Hospitais	28	28	28	28	28

Fonte: Ministério da Saúde

b. Número de leitos existentes

Não há um parâmetro internacional com relação à densidade ideal, mas a Organização Mundial da Saúde estima, globalmente uma média de 3,2 leitos hospitalares para cada 1.000 habitantes. Número que, na América Latina e Caribe, cai para 2 leitos por mil. Em Santa Catarina, levantamento recente, de julho de 2018, aponta existirem 15.334 leitos em toda a rede de saúde do estado. Desses, 10,46% ficam na região Oeste, de acordo com o quadro a seguir, que registra uma evolução de 5,87% no período entre 2014 e 2018, com a taxa de 2,44 leitos por mil habitantes.

Tabela 23 – Infraestrutura hospitalar - Leitos

<i>Referência = mês julho</i>	2014	2015	2016	2017	2018
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	0	0	0	0	0
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	0	0	0	0	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	51	51	51	51	50
HOSPITAL GERAL	1.447	1.487	1.483	1.504	1.547
HOSPITAL DIA	7	7	7	7	8
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	0	0	0
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	0	0	0
UNIDADE MISTA	11	11	1	0	0
Total Leitos	1.516	1.556	1.542	1.562	1.605
<i>Evolução 2014 – 2018 = 5,87%</i>					
<i>Leitos por 1.000 habitantes (2018) = 2,44</i>					

Fonte: Ministério da Saúde

c. Rede profissional englobada

A rede profissional de atenção à saúde do Oeste Catarinense registra crescimento contínuo, desde 2014. O levantamento de 2018 dá conta de mais de 10 mil profissionais trabalhando no setor, no Oeste de Santa Catarina. O número representa um aumento superior a 20%, em se comparando com a rede profissional existente cinco anos antes.

Tabela 24 – Infraestrutura hospitalar - Profissionais

<i>Referência = mês julho</i>	2014	2015	2016	2017	2018
<i>Profissionais da saúde</i>	8.866	9.059	9.549	9.792	10.676

Fonte: Ministério da Saúde

d. Número de médicos

O quadro evolutivo dos últimos cinco anos apresenta crescimento, quando se apura o número de médicos atuantes na região Oeste. Desde 2014, observa-se uma taxa de aumento médio de 31,5%. Um cenário de crescimento também presente em Santa Catarina e no Brasil. No que diz respeito à quantidade de profissionais por mil habitantes, a região registra um índice abaixo de 2,2; parâmetro proposto pela Organização Mundial da Saúde.

Tabela 25 – Infraestrutura hospitalar – Médicos

<i>Médicos Referência = mês julho</i>	2014	2015	2016	2017	2018	<i>Médicos por 1.000 hab</i>
Oeste	941	983	1.075	1.138	1.238	1,88
Santa Catarina	11.455	12.088	12.840	13.777	14.652	-
BRASIL	340.894	351.599	363.887	379.778	395.685	-

Fonte: Ministério da Saúde

SEGURANÇA



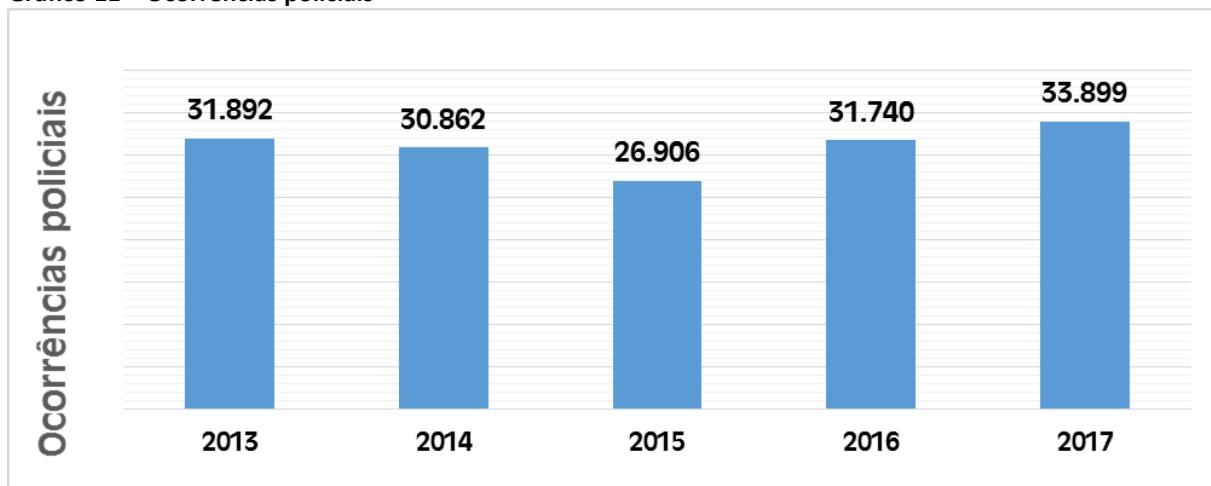
De acordo com a publicação “Retratos da Sociedade Brasileira”, da Confederação Nacional da Indústria, a segurança pública permanece como item central da agenda dos maiores desafios do país. O tema foi citado por 38% dos entrevistados sobre os principais problemas do Brasil em 2017 e tem representado um investimento de 1,3% do PIB nacional nas políticas de segurança.

É uma preocupação bem refletida em números, no Anuário Brasileiro de Segurança Pública, publicado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Em 2017, o estudo aponta a ocorrência de 63.880 mortes violentas no Brasil, o que significa 175 mortos por dia e um crescimento de 2,9% com relação ao ano anterior. Em se considerando as taxas estaduais, Santa Catarina aparece dentre os menores índices, com 16,5 mortes violentas para cada 100 mil habitantes. Em seguida, estão mapeados dados de análise da questão da violência no Oeste do estado.

a. Número de ocorrências policiais

Estatísticas divulgadas pela Secretaria de Estado de Segurança Pública, com relação ao primeiro trimestre de 2018, indicam redução dos índices de criminalidade em Santa Catarina, na comparação com o mesmo período de 2017. Os homicídios reduziram 19,5%, os latrocínios (roubo com morte) caíram 21,4%, os roubos diminuíram 34,8% e os furtos caíram 23,2%. E 2017 tinha permitido observar aumento nos índices de furtos, tráfico e violência sexual. No mês de agosto, por exemplo, a capital e outras 30 cidades catarinenses vivenciaram ondas de ataques criminosos, que tiveram repercussão nacional. Fatores que certamente estão relacionados ao aumento de quase 3,5% na quantidade de ocorrências policiais no estado. A região Oeste respondeu por 9,73% do total catarinense, registrando aumento de mais de 6% na quantidade de registros, comparando-se 2016 e 2017.

Gráfico 11 – Ocorrências policiais



Fonte: Secretaria de Segurança Pública Santa Catarina

b. Número de óbitos por causa violenta

Os homicídios registraram aumento, nas estatísticas de 2017, no contexto catarinense. No total, o número de assassinatos cresceu 9,7% no ano. A quantidade de mortes violentas também cresceu 11,5% no estado, com relação a 2016. A macrorregião Oeste responde por 7,34% dos óbitos violentos de Santa Catarina em 2017, tendo registrado queda superior a 20% no registro desse tipo de crime, na comparação com o ano anterior.

Tabela 26 – Óbitos por causa violenta

	2013	2014	2015	2016	2017
Óbitos por causa violenta	81	110	104	107	85

Fonte: Secretaria de Segurança Pública Santa Catarina

EDUCAÇÃO



Seguindo com estatísticas que refletem o perfil social e de promoção de qualidade de vida, o tema abordado é a educação. Santa Catarina aparece como líder em dois dos seis indicadores presentes no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) de 2017, mas uma análise mais cuidadosa sobre o conjunto de dados do Ideb, a principal ferramenta de análise do panorama educacional do país pelo Ministério da Educação, também demonstra que a política estadual de educação precisa trazer mais unidade aos resultados atingidos nos diferentes estágios da formação básica. É um sinal de que se deve investir, por exemplo, em ações de educação continuada e valorização dos professores.

a. Estabelecimentos em números

Como primeiro passo para traçar o perfil da rede de atendimento educacional da região Oeste catarinense, está mapeado o universo de estabelecimentos ali presentes.

ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS

A quantidade de escolas públicas e privadas existentes no Oeste do estado apresenta algumas variações, no período histórico comportado entre 2013 e 2017. O número de estabelecimentos mapeados na região representa, em 2017, mais de 10% do total de escolas públicas e privadas de Santa Catarina.

Tabela 27 – Escolas

	2013	2014	2015	2016	2017
<i>Nº de escolas públicas</i>	609	611	616	602	597
<i>Nº de escolas privadas</i>	79	85	85	81	80

Fonte: Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina

ESCOLAS TÉCNICAS E PROFISSIONALIZANTES

O ensino técnico e profissionalizante cumpre um fundamental papel na capacitação profissional, sendo, ainda, importante elemento de incentivo à empregabilidade. A região Oeste abriga 17,28% da rede de ensino dedicada à formação técnica e profissionalizante no estado, conforme dados de 2017.

Tabela 28 – Escolas técnicas e profissionalizantes

	2017
<i>Escolas Técnicas e Profissionalizantes</i>	51

Fonte: MEC

UNIVERSIDADES E FACULDADES

No levantamento da quantidade de instituições de ensino superior, que integra as universidades e faculdades, o Oeste Catarinense abriga, de acordo com dados levantados em 2017, noventa e duas unidades.

Tabela 29 – Universidades e faculdades

	2017
<i>Nº de universidades e faculdades</i>	92

Fonte: MEC

b. Número de alunos matriculados

A tabela abaixo traz o universo global de alunos matriculados na rede de estabelecimentos de ensino do Oeste do estado, sejam eles privados ou públicos, e das instâncias municipal, estadual ou federal. A região tem, pelos dados de 2017, um total 49,66% de seus estudantes matriculados na rede municipal. O quadro percentual de evolução das matrículas, entre 2013 e 2017, mostra um crescimento mais significativo do sistema de ensino federal, com as redes estadual e privada registrado diminuição da quantidade de alunos.

Tabela 30 – Alunos matriculados por dependência administrativa

	Matrículas OESTE			
	Federal	Estadual	Municipal	Privada
2013	1.282	62.476	67.805	16.156
2014	1.192	60.703	67.544	17.691
2015	1.137	58.785	68.544	16.247
2016	1.303	56.690	69.991	16.592
2017	1.460	54.260	70.552	15.789
Evolução das matrículas (2013-2017)	12,19%	-15,14%	3,89%	-2,32%

Fonte: Ministério da Educação/INEP/Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina

c. Distribuição por modalidade de ensino

Em se tratando das diferentes modalidades de ensino, os moradores da região Oeste que frequentam os bancos escolares ficam distribuídos conforme o quadro a seguir, com referência a 2017. O número mais expressivo de alunos está matriculado no ensino fundamental.

Tabela 31 – Alunos matriculados por dependência administrativa

INFANTIL	FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	EJA	EDUCAÇÃO ESPECIAL	2017 Total
33.919	78.152	20.020	5.197	6.580	2.632	146.500
23,15%	53,35%	13,67%	3,55%	4,49%	1,80%	100%

Fonte: Ministério da Educação/INEP/Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina

d. Número de docentes

Olhando para o período comportado entre 2013 e 2017, percebe-se crescimento da quantidade de profissionais exercendo a atividade do ensino, no Brasil, em Santa Catarina e no Oeste, com exceção de 2017, quando a região registrou queda. No acumulado da série histórica, o Oeste Catarinense tem 5,54% mais professores.

Tabela 32 – Número de docentes

<i>Docentes</i>	2013	2014	2015	2016	2017
<i>BRASIL</i>	2.141.676	2.184.267	2.187.154	2.196.397	2.192.224
<i>Santa Catarina</i>	75.500	78.106	79.952	80.227	81.324
<i>Oeste</i>	7.968	8.371	8.401	8.452	8.410

Fonte: Ministério da Educação/INEP/Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina

e. Índice de educação básica (IDEB)

O índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi criado, em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria da política de ensino. Há definição de metas diferenciadas para cada escola e rede de ensino, mas o objetivo do sistema de avaliação estabelecido com o Ideb é alcançar índices globais de 6 pontos até 2022, permitindo ao Brasil alcançar a média correspondente ao sistema educacional dos países desenvolvidos. O desempenho dos estudantes da região Oeste teve resultados mais positivos na edição de 2011, ano em que as séries iniciais superaram o índice de 6,0 pontos.

Tabela 33 - Índice de Educação Básica no Município (Anos Iniciais e Finais)

	IDEB	Oeste		
		Estadual	Municipal	Pública
2007	INICIAL	4,8	4,7	4,8
	FINAL	5,0	5,0	5,2
2009	INICIAL	5,7	5,7	5,8
	FINAL	5,8	6,0	5,9
2011	INICIAL	6,2	6,3	6,3
	FINAL	4,2	4,5	4,2
2013	INICIAL	4,3	4,5	4,4
	FINAL	4,7	4,8	4,7
2015	INICIAL	4,2	4,4	4,3
	FINAL	4,8	5,1	4,9

Fonte: Ministério da Educação/INEP

f. Taxa de aprovação no ensino médio

A qualidade do ensino médio vem se apresentando como um dos principais pontos de atenção da política nacional da educação. O índice de Desenvolvimento da Educação Básica é um bom indicativo desse cenário. Desde 2013, nenhum estado brasileiro atinge a meta estabelecida para essa modalidade de ensino. É um cenário em que a taxa de aprovação – que indica o percentual de alunos a progredir de etapa, durante os três anos letivos cumpridos – surge como importante indicativo de qualidade e efetivo aprendizado pelos estudantes. É um quesito em que o Oeste Catarinense registra taxa superior à nacional e fica 7 pontos percentuais acima do índice catarinense.

Tabela 34 – Taxa de Aprovação Ensino Médio

<i>Taxa de APROVAÇÃO Ensino Médio (2015)</i>		
<i>BRASIL</i>	<i>Santa Catarina</i>	<i>Oeste</i>
81,7%	79,9%	86,9%

Fonte: Ministério da Educação/INEP

g. Percentual de abandono escolar no ensino médio

A evasão escolar surge como outra importante questão de enfrentamento para a eficiência de uma política nacional de educação. E o ensino médio surge como o grande gargalo; o que faz com que, como aponta relatório do Banco Mundial, apenas 43% da população brasileira tenha completado essa etapa de formação. Um índice abaixo da média de 65%, que norteia os países componentes da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico.

No mais recente levantamento, Santa Catarina aparece com uma taxa inferior a nacional, sendo que Oeste Catarinense apresenta 1,5% inferior ao da média estadual.

Tabela 35 – Taxa de Abandono Ensino Médio

<i>Taxa de ABANDONO Ensino Médio (2016)</i>		
<i>BRASIL</i>	<i>Santa Catarina</i>	<i>Oeste</i>
6,6%	6,0%	4,5%

Fonte: Ministério da Educação/INEP

h. Crianças e adolescentes de 6 a 14 anos na escola

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação cita a frequência na educação básica, para crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos, como fator fundamental de exercício da cidadania. Por isso, o Plano Nacional de Educação, no caso do ensino fundamental, tem como meta garantir que 95% dos alunos concluam a etapa na idade recomendada, durante a vigência do plano. O quadro a seguir indica quantos moradores do Oeste de Santa Catarina, com idade entre 6 e 14 anos, frequentavam regularmente a escola, em 2017.

Tabela 36 – Crianças na escola

<i>Crianças na escola (2017)</i>	6 a 10 anos	11 a 14 anos
Oeste	40.890	34.266

Fonte: Ministério da Educação/INEP

TAXA DE ANALFABETISMO

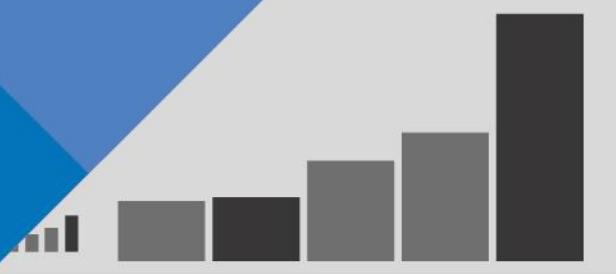
O combate ao analfabetismo também figura entre os nortes de atuação do Ministério da Educação, o que tem colaborado com a redução gradual do número de analfabetos. Um dos pontos críticos é o chamado analfabetismo funcional, quando uma pessoa de mais de 15 anos se mostra limitada no uso da leitura, escrita e das habilidades matemáticas nas demandas da rotina social, bem como no aprendizado e desenvolvimento ao longo da vida. Quando esse universo é adaptado à contagem, o número de analfabetos do país chega a 13 milhões. A região Oeste de Santa Catarina, pelo levantamento oficial de 2010, contabiliza um índice de 1,6% de analfabetos. Em nível nacional, o Censo do mesmo ano apontava um índice de 9,63%.

Tabela 37 – Taxa de Analfabetismo

<i>Taxa de Analfabetismo (2010)</i>	Analfabetismo	%
Oeste	182	1,6

Fonte: Ministério da Educação/INEP

ECONOMIA



Nessa próxima seção, o “Cadernos de Desenvolvimento” se debruça sobre a análise do panorama econômico do Oeste catarinense. Os dados a seguir trazem os mais recentes levantamentos oficiais dos principais indicadores econômicos, permitindo buscar um perfil histórico dos últimos anos.

PRODUTO INTERNO BRUTO

O Produto Interno Bruto expressa, em valores, a soma de todos os bens e serviços produzidos em determinado país ou região. É um indicativo macroeconômico que dimensiona o aquecimento e a atividade econômica presente naquele espaço geográfico, sendo trabalhado como termômetro indicativo do grau de desenvolvimento ali presente. Na série histórica com dados da região Oeste de Santa Catarina, no período entre 2011 e 2016, há constantes e crescentes resultados positivos, numa evolução que se aproxima de 36%.

Tabela 38 – Produto Interno Bruto – Oeste (R\$)

PIB (R\$)	Oeste	Santa Catarina	Brasil
2011	16.891.960,72	174.068.321,73	4.376.381.999,97
2012	18.106.855,97	191.794.652,14	4.814.760.000,02
2013	20.810.504,19	214.512.241,57	5.331.618.956,62
2014	20.900.584,23	242.553.370,85	5.778.952.779,99
2015	21.614.831,73	249.079.642,28	5.995.786.999,98
2016	22.927.362,56	256.661.189,81	6.267.205.000,01
Evolução 2011 - 2016	35,73%	47,45%	43,21%

Fonte: IBGE/Secretaria de Estado de Planejamento de Santa Catarina

Participação no PIB estadual

A colaboração do índice da atividade econômica e geração de riqueza do Oeste catarinense para a composição do Produto Interno Bruto catarinense também é historicamente expressa na tabela a seguir. No quadro histórico entre 2011 e 2016, observa-se a colaboração média de 9,2% para a composição do Produto Interno Bruto do estado.

Tabela 39 – Participação da Oeste no PIB SC

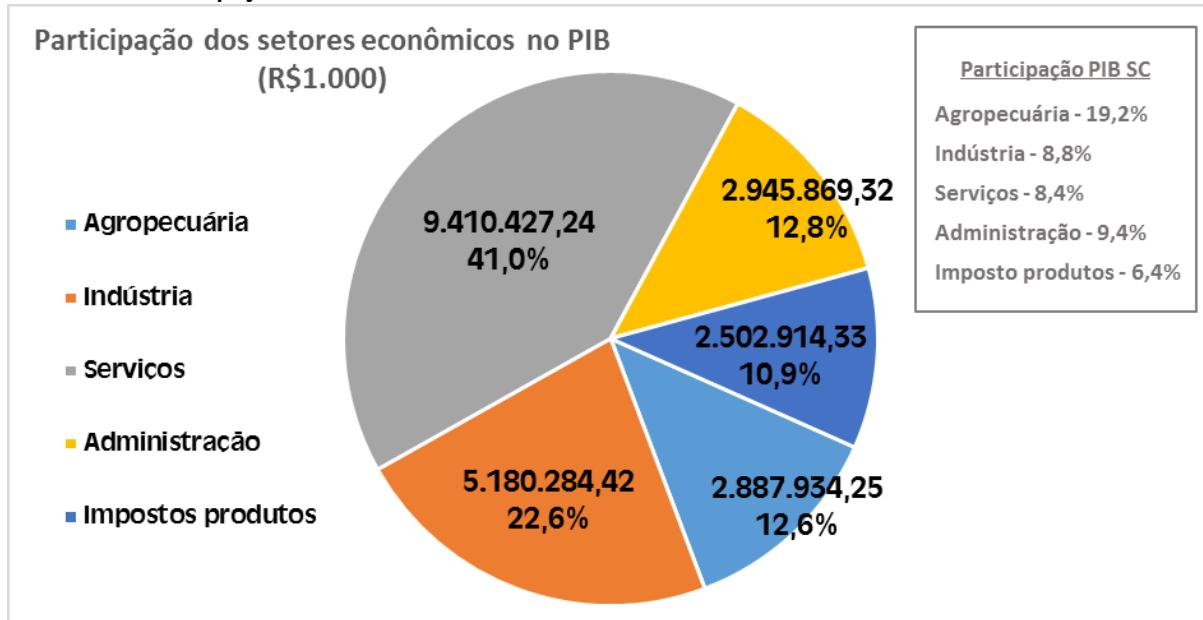
2011	2012	2013	2014	2015	2016
9,7%	9,4%	9,7%	8,6%	8,7%	8,9%

Fonte: IBGE/Secretaria de Estado de Planejamento de Santa Catarina

Participação dos setores econômicos

Como forma de dimensionar, de forma mais específica, o perfil produtivo e o aquecimento da economia da região Oeste de Santa Catarina, lançamos um olhar sobre a colaboração dos diferentes setores para a dinamização de bens e serviços e a geração de riqueza na região, em 2016. O segmento de serviços surge com liderança significativa, compondo 41% do produto interno bruto da região. Outro destaque está na agropecuária, em que o Oeste participa com 19,2% no montante estadual de PIB gerado pelo segmento em Santa Catarina, como mostra o gráfico com a participação de cada segmento operante na região da Oeste para composição do PIB estadual.

Gráfico 12 – Participação setores econômicos no PIB



Fonte: IBGE/Secretaria de Estado de Planejamento de Santa Catarina

PIB per capita

O PIB per capita é calculado a partir da divisão entre o Produto Interno Bruto e a quantidade de habitantes de determinada área. É um fator de análise com relação ao quanto os moradores se beneficiam de tudo que é produzido na região em que vivem. O ano de 2016 apresenta o melhor resultado da série histórica, que acumula um crescimento próximo dos 27%.

Tabela 40 – PIB *per capita* Oeste (R\$)

2011	2012	2013	2014	2015	2016	Evolução PIB <i>per capita</i> 2011 - 2016
27.872,77	29.667,52	33.040,26	32.866,17	33.670,53	35.385,72	26,95%

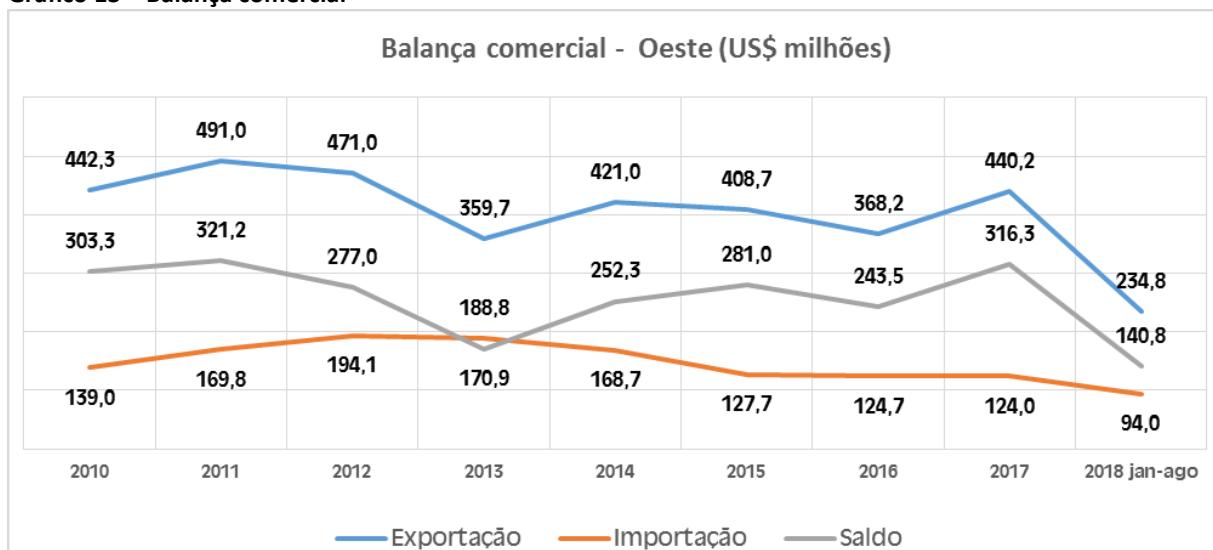
Fonte: IBGE/Secretaria de Estado de Planejamento de Santa Catarina

IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES

Balança Comercial

A medida da balança comercial é outro importante termômetro econômico, que permite determinar o panorama das importações e exportações realizadas por um país, estado ou região. É um indicador considerado positivo ou superavitário, quando se exporta mais do que importa. Como mostra o gráfico, a série histórica da região Oeste Catarinense teve uma significativa queda em 2013. Indicador que sinaliza para os impactos sobre o processo produtivo de fatores como a oscilação das taxas cambiais e o cenário de crise econômica. A trajetória de recuperação traz um 2017 com alto superávit e um resultado modesto no primeiro semestre de 2018.

Gráfico 13 – Balança comercial



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços/Secretaria de Comércio Exterior

Principais destinos das exportações

No quadro a seguir, estão os principais destinos do comércio internacional da Oeste desde 2013, com destaque para os Estados Unidos, que surgem como o principal parceiro das cidades do Oeste catarinense, nas atividades de comércio exterior. É um quadro do qual também fazem parte nações asiáticas, como Japão, Filipinas e Iraque. Países vizinhos, como o Paraguai, a Argentina e o Uruguai, também movimentam interessantes negociações.

Tabela 41 – Principais países de destino das exportações - Valor FOB (US\$)

	País de Destino	2013	2014	2015	2016	2017	Variação 2013/2017	2018 (agosto)
1	Estados Unidos	55.774.739,00	53.803.299,00	59.640.460,00	57.075.834,00	58.808.765,00	5,44	38.237.254,00
2	Chile	23.649.133,00	23.315.475,00	32.764.419,00	43.346.974,00	37.965.375,00	60,54	32.287.797,00
3	Iraque	111.756,00	21.448.077,00	20.660.087,00	27.842.149,00	36.592.776,00	32643,46	18.981.254,00
4	Argentina	13.153.552,00	9.756.394,00	10.080.601,00	24.840.093,00	24.702.284,00	87,80	14.491.291,00
5	Países Baixos (Holanda)	25.871.332,00	22.345.684,00	23.425.650,00	24.852.580,00	27.725.148,00	7,17	12.189.608,00
6	Japão	28.489.507,00	35.645.911,00	22.234.216,00	10.776.143,00	18.945.340,00	-33,50	10.433.669,00
7	Canadá	8.031.696,00	7.084.163,00	10.493.826,00	13.047.486,00	15.144.658,00	88,56	9.930.169,00
8	Hong Kong	6.236.597,00	18.418.659,00	11.817.545,00	12.967.302,00	15.583.677,00	149,87	9.201.531,00
9	Paraguai	8.429.142,00	8.239.969,00	9.865.821,00	9.009.057,00	11.650.045,00	38,21	8.772.678,00
10	Uruguai	5.352.895,00	5.512.276,00	5.849.111,00	9.235.688,00	11.655.212,00	117,74	7.675.817,00
11	Rússia	38.848.535,00	88.441.910,00	58.667.284,00	37.882.369,00	80.371.018,00	106,88	5.703.174,00
12	Filipinas	979.845,00	1.294.004,00	385.739,00	550.928,00	540.041,00	-44,89	4.780.982,00
13	Reino Unido	6.126.688,00	9.335.475,00	8.664.576,00	7.882.670,00	12.066.793,00	96,95	4.756.319,00
14	Omã	2.093.561,00	2.968.491,00	2.962.345,00	2.614.828,00	4.136.269,00	97,57	4.171.911,00
15	México	2.698.962,00	3.956.396,00	4.458.959,00	5.334.742,00	8.393.137,00	210,98	4.605.594,00
16	Emirados Árabes Unidos	15.256.648,00	10.894.201,00	13.162.778,00	4.332.324,00	7.663.668,00	-49,77	3.926.510,00
17	Coveite (Kuwait)	3.013.419,00	2.848.369,00	2.676.726,00	1.619.993,00	3.879.566,00	28,74	3.450.500,00
18	Peru	6.231.412,00	4.736.158,00	6.601.080,00	5.000.917,00	4.757.201,00	-23,66	3.125.019,00
19	Egito	10.483.086,00	18.737.459,00	10.213.689,00	15.756.308,00	138.209,00	-98,68	2.878.667,00
20	Colômbia	3.205.306,00	5.131.475,00	4.006.467,00	5.669.132,00	4.124.189,00	28,67	2.695.229,00
21	Demais países	95.676.406,00	67.063.451,00	90.110.065,00	48.525.458,00	55.402.769,00	-42,09	32.778.622,00
	TOTAL OESTE	359.714.217,00	420.977.296,00	408.741.444,00	368.162.975,00	440.246.140,00	22,39	235.073.595,00

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços/Secretaria de Comércio Exterior

Principais origem das importações

No quadro que traça de onde vem os produtos importados para o Oeste do estado de Santa Catarina, percebe-se a importante presença da China, que é um importante parceiro comercial catarinense. Países já presentes como destinos das exportações também importam produtos para a região e novas nações, como Índia, Finlândia e República Tcheca ganham destaque.

Tabela 42 – Principais países de origem das importações - Valor FOB (US\$)

	País de Origem	2013	2014	2015	2016	2017	Variação 2013/2017	2018 (agosto)
1	China	42.790.329,00	36.503.046,00	32.834.590,00	26.337.004,00	40.333.439,00	-5,74	23.596.666,00
2	Argentina	33.347.814,00	46.630.097,00	25.217.401,00	39.998.520,00	19.472.660,00	-41,61	13.700.817,00
3	Itália	5.966.979,00	6.625.080,00	4.865.343,00	4.864.667,00	5.591.469,00	-6,29	7.540.362,00
4	Bélgica	1.103.219,00	542.136,00	2.843.072,00	5.780.059,00	7.208.285,00	553,39	4.285.346,00
5	Estados Unidos	13.350.658,00	7.987.446,00	8.483.765,00	8.222.270,00	7.537.391,00	-43,54	6.501.703,00
6	Paraguai	27.931.856,00	16.625.801,00	8.550.153,00	19.824.973,00	9.461.648,00	-66,13	7.133.051,00
7	Marrocos	0	0	0	8.460,00	7.050,00	0,00	3.447.896,00
8	Japão	1.023.320,00	1.844.724,00	778.184,00	293.687,00	1.155.757,00	12,94	3.818.125,00
9	Hungria	163.600,00	1.330.387,00	1.602.865,00	1.130.950,00	2.189.288,00	1.238,20	3.224.812,00
10	Alemanha	6.164.595,00	4.510.565,00	4.950.721,00	1.999.709,00	6.259.497,00	1,54	4.089.565,00
11	Coreia do Sul	8.197.207,00	3.975.580,00	2.822.903,00	3.755.980,00	2.542.295,00	-68,99	2.153.950,00
12	França	529.419,00	729.237,00	187.185,00	473.408,00	708.176,00	33,76	1.932.308,00
13	Áustria	1.854.793,00	628.144,00	558.299,00	130.837,00	1.733.157,00	-6,56	1.719.774,00
14	Rússia	394.676,00	224.778,00	172.212,00	0	753.572,00	90,93	817.294,00
15	Índia	8.603.051,00	13.822.896,00	12.277.360,00	3.190.014,00	6.847.010,00	-20,41	1.037.372,00
16	Países Baixos (Holanda)	733.261,00	2.129.602,00	2.543.795,00	2.369.497,00	498.486,00	-32,02	1.252.965,00
17	Tcheca, República	1.022.963,00	1.199.464,00	1.689.260,00	557.824,00	1.730.388,00	69,15	1.095.648,00
18	Espanha	951.534,00	1.876.537,00	1.199.668,00	245.831,00	788.543,00	-17,13	1.170.551,00
19	Dinamarca	1.559,00	666.514,00	148.349,00	126.036,00	767.877,00	49.154,46	457.473,00
20	Finlândia	130.081,00	108.682,00	7.574,00	10.550,00	81.548,00	-37,31	405.675,00
21	Demais Países	34.518.362,00	20.746.622,00	15.966.622,00	5.387.103,00	8.282.728,00	-76,00	4.603.165,00
	TOTAL OESTE	188.779.276,00	168.707.338,00	127.699.321,00	124.707.379,00	123.950.264,00	-34,34	93.984.518,00

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços/Secretaria de Comércio Exterior

Empresas exportadoras

O quadro histórico das empresas atuantes com exportação e sediadas na região Oeste de Santa Catarina demonstra contínuo crescimento, entre 2013 e 2017. Em se comparando o início e o final do levantamento presente no gráfico, o crescimento supera os 53%.

Gráfico 14 – Empresas exportadoras



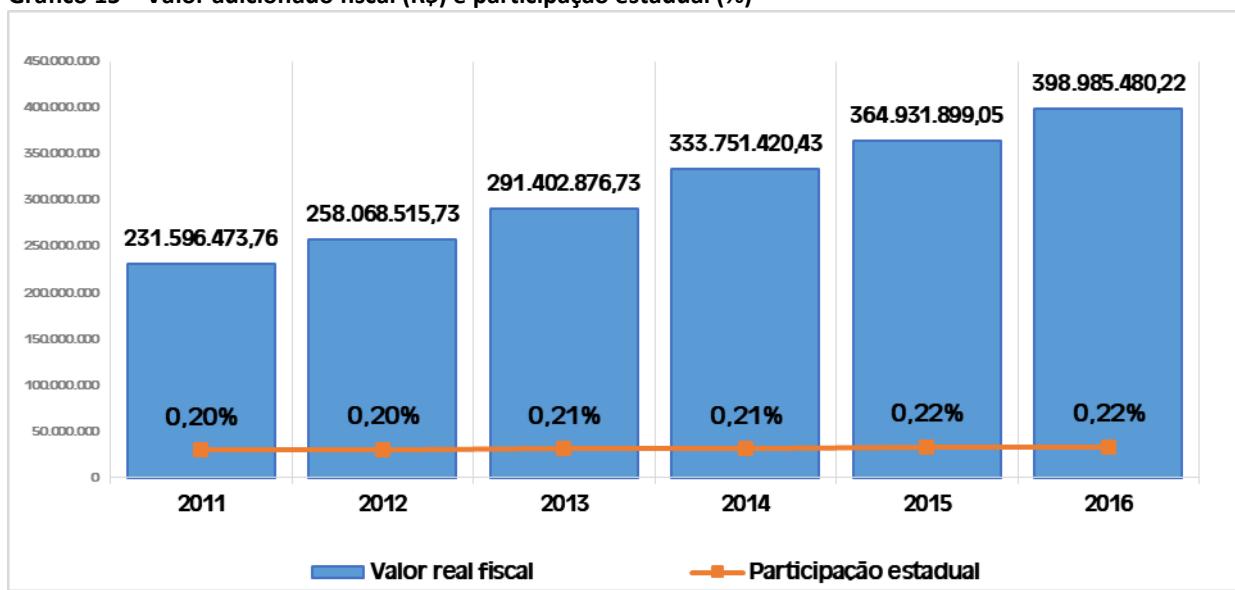
Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços/Secretaria de Comércio Exterior

Valor Adicionado Fiscal

As unidades da federação usam o valor adicionado fiscal como indicativo para contabilizar o repasse de receitas oriundas de tributos. É uma boa medida do movimento econômico percebido em cada cidade ou região, já que a base de cálculo inclui itens como vendas realizadas pelas empresas, vendas da produção agropecuária, consumo de energia elétrica e serviços de telecomunicação.

No gráfico, estão os valores reais fiscais das últimas operações oficiais, com referência à macrorregião Oeste de Santa Catarina, bem como a participação regional para o resultado do estado.

Gráfico 15 – Valor adicionado fiscal (R\$) e participação estadual (%)

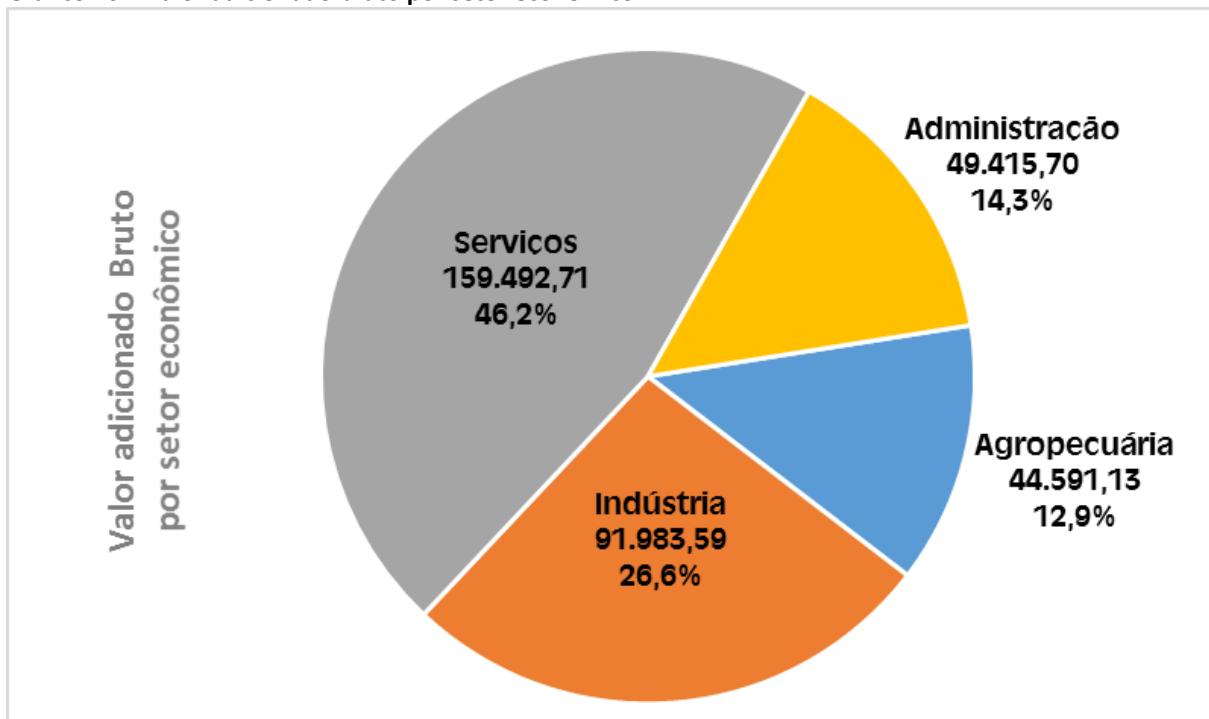


Fonte: Governo de Santa Catarina. Secretaria do Estado de Planejamento

Valor Adicionado Bruto

A principal contribuição do cálculo de Valor Adicionado Bruto é permitir um panorama da participação dos principais setores produtivos para o resultado econômico registrado pelo país, estado, região ou município. O indicador é usado como medida do resultado final da atividade produtiva, num determinado espaço de tempo, sendo determinante para o cálculo do Produto Interno Bruto. No quadro aqui traçado, com referência ao último levantamento oficial, de 2015, está o perfil do processo produtivo da Oeste, ficando a reiterado o destaque para o segmento de serviços, que arrebanha uma fatia superior a 46% do resultado total.

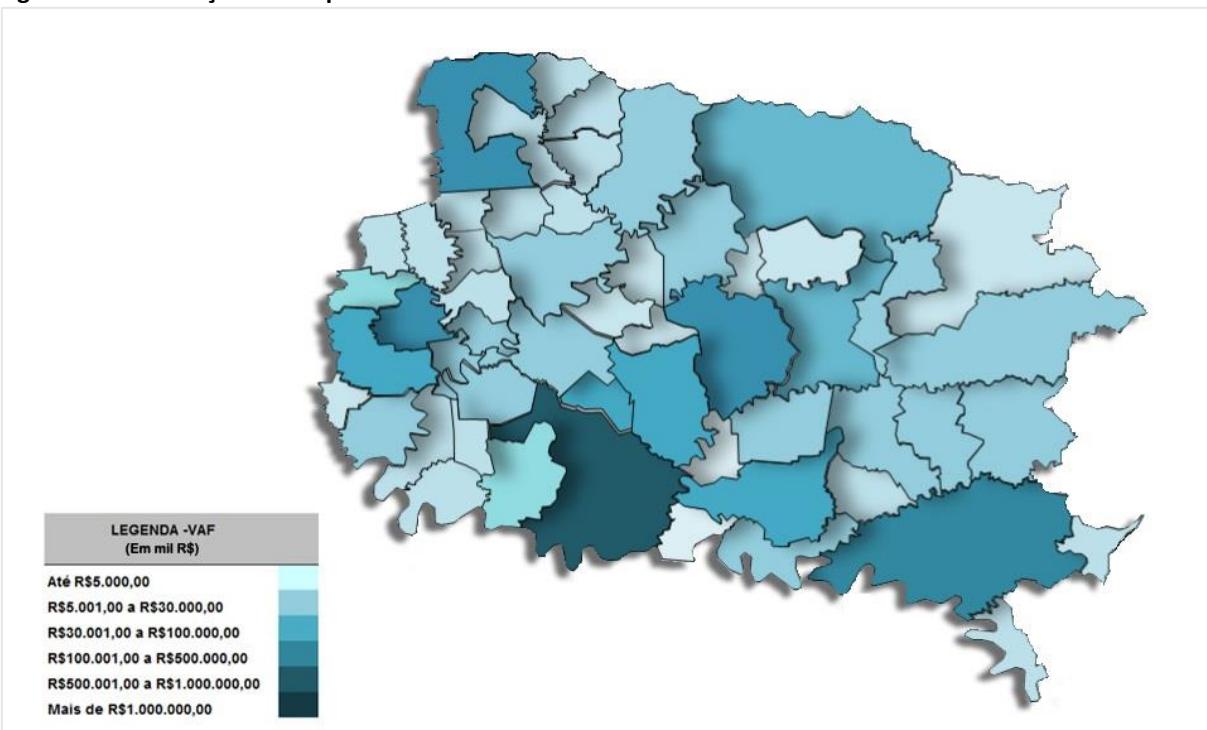
Gráfico 16 – Valor adicionado bruto por setor econômico



Fonte: Governo de Santa Catarina. Secretaria do Estado de Planejamento

No mapa regional de distribuição municipal do VAF, fica visualmente expressa a participação econômica e produtiva de toda a rede de municípios do Oeste Catarinense.

Figura 1 – Distribuição municipal do VAF



Fonte: Governo de Santa Catarina. Secretaria do Estado de Planejamento

Participação das atividades mais representativas

Lançando um olhar que permita analisar a produtividade dos diferentes segmentos, o Cadernos de Desenvolvimento traz gráfico que registra a participação das dez atividades que estão entre as mais representativas da economia do Oeste Catarinense para o Valor Adicionado Fiscal. O levantamento aqui presente é relativo ao período entre 2012 e 2016.

Tabela 43 - Valor adicionado fiscal de Santa Catarina - 10 grupos de atividades econômicas mais representativas, no período de 2012 a 2016

<i>Atividade Econômica</i>	2012	2013	2014	2015	2016	Evolução 2012/2016
1 Produção Primária	5.686.059.627,47	5.050.532.627,72	7.194.717.899,64	6.099.061.470,94	8.984.604.322,01	58,01%
2 Abate e fabricação de produtos de carne	1.395.482.356,46	1.660.145.660,08	2.162.046.508,65	2.146.359.670,65	2.354.585.535,01	68,73%
3 Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	1.077.333.866,30	845.633.736,89	1.011.903.946,17	1.308.614.182,87	1.692.658.006,60	57,12%
4 Fabricação de outros produtos alimentícios	371.652.213,22	475.478.955,05	533.587.622,27	597.638.809,11	637.491.969,82	71,53%
5 Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	248.745.689,57	295.312.673,35	379.535.057,57	403.390.330,60	456.100.067,52	83,36%
6 Comércio varejista não-especializado	449.983.070,87	391.609.449,38	520.371.225,45	481.770.487,70	627.882.525,26	39,53%
7 Transporte rodoviário de carga	495.444.969,52	479.687.609,56	641.212.952,38	481.708.769,87	696.599.171,09	40,60%
8 Comércio de peças e acessórios para veículos	159.216.174,31	155.173.446,56	235.732.207,95	204.512.280,59	259.024.767,07	62,69%
9 Laticínios	128.822.540,17	172.736.535,42	240.781.979,47	196.817.225,32	319.051.333,10	147,67%
10 Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	247.828.992,99	214.507.862,02	312.836.425,54	255.059.305,26	342.119.128,44	38,05%

Fonte: Governo de Santa Catarina. Secretaria do Estado de Planejamento

CENÁRIO EMPRESARIAL

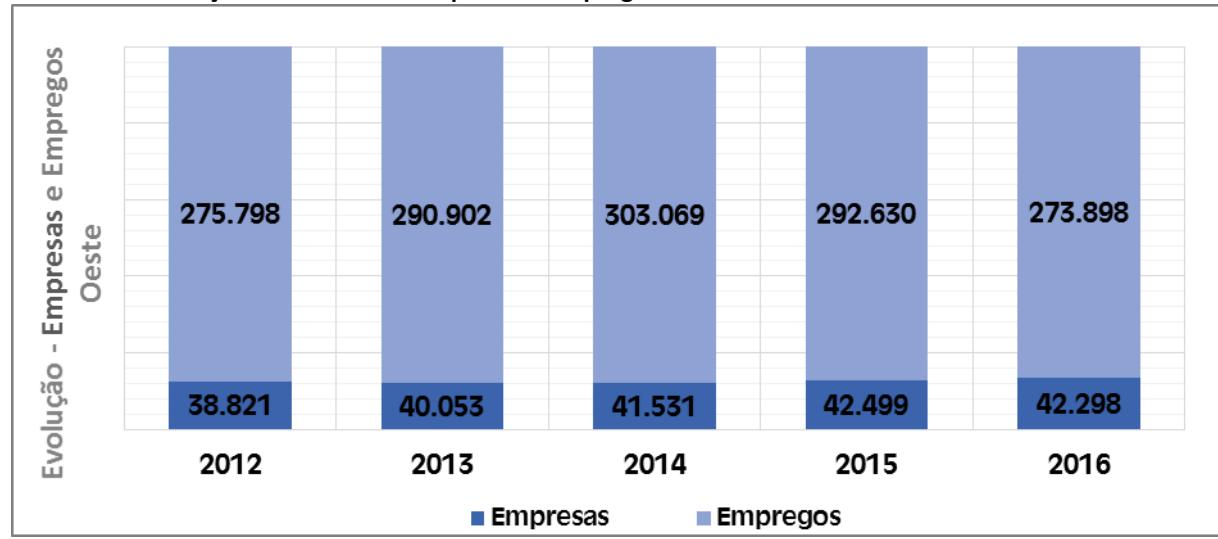
CARACTERÍSTICAS E EMPREGABILIDADE

Entra em cena o perfil das empresas da região Oeste, tendo em vista sua caracterização contábil e fiscal, bem como as principais atividades desempenhadas na região, no contexto dos segmentos econômicos. Também trazemos, nesta seção, importantes dados acerca da empregabilidade e dos salários percebidos pelos trabalhadores da região.

Empresas e empregos

O número de empresas existentes, bem como a quantidade de empregos gerada numa determinada região, estão, sem dúvida, entre os principais indicativos de desenvolvimento econômico, também determinante para um bom panorama de desenvolvimento humano. O quadro, que sistematiza o número de empresas e empregos da Oeste entre 2012 e 2016, mostra que a quantidade de empregos teve crescimento até 2015, com decréscimo em 2016.

Gráfico 17 – Evolução no número de empresas e empregos – últimos 5 anos

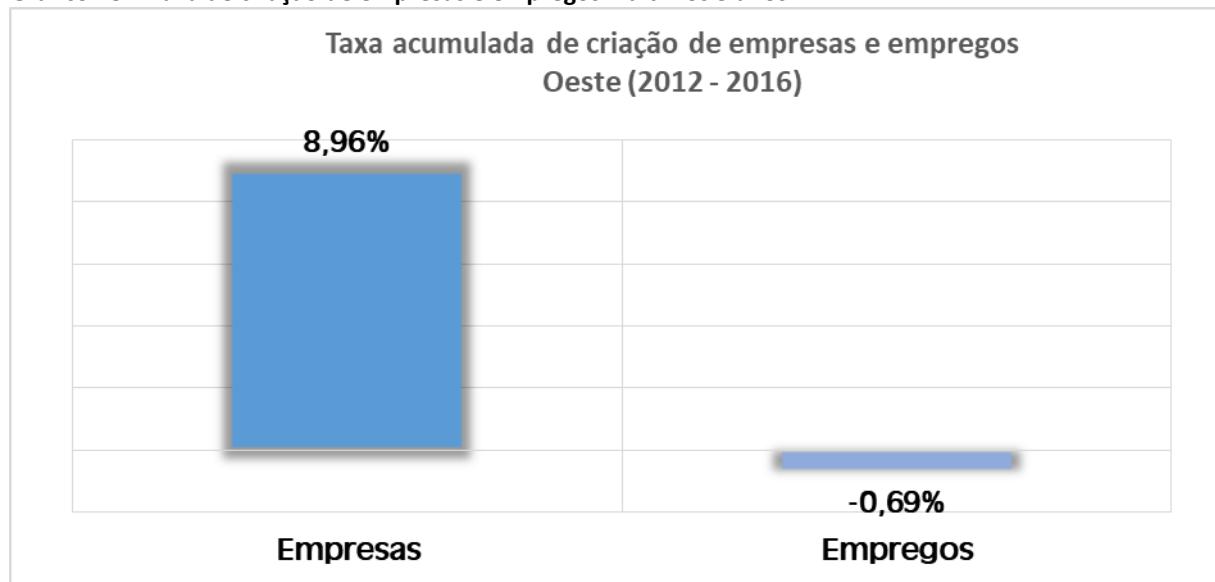


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

Taxa acumulada de criação de empresas e empregos

O gráfico a seguir traça o panorama histórico do surgimento de novos negócios, bem como do grau de empregabilidade observado no contexto da cadeia produtiva instalada na região Oeste Catarinense. Os dados têm por base levantamentos oficiais do período comportado entre 2012 e 2016.

Gráfico 18 – Taxa de criação de empresas e empregos – últimos 5 anos



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

Empresas por porte e enquadramento

Em se considerando a relação entre o número e o porte das empresas do Oeste de Santa Catarina, fica evidenciada a importância dos micro e pequenos negócios, que, em 2016, enquadravam um contingente acima de 99% das empresas da região. Por outro lado, o total de empresas de grande porte, no mesmo ano, girava em torno de 0,2%. É um dado que reforça o importante papel dos negócios de pequeno porte para a engrenagem da economia.

A participação para o índice de empregabilidade da região Oeste também dá destaque às micro empresas, que respondem por mais de 34% dos empregos de 2016. Em seguida, as pequenas empresas surgem com uma participação importante, que supera os 27 pontos percentuais. Os médios e grandes negócios respondem, juntos, por 38,4% dos postos de trabalho.

Os dados a seguir foram coletados a partir da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS e o enquadramento de porte feito a partir do critério de número de funcionários por setor de atividade econômica.

Tabela 44 - EMPRESAS e EMPREGOS por porte (2016)

	EMPRESAS	%	EMPREGOS	%
<i>Micro</i>	39.845	94,2%	94.245	34,4%
<i>Pequena</i>	2.151	5,1%	74.346	27,1%
<i>Média</i>	201	0,5%	34.012	12,4%
<i>Grande</i>	101	0,2%	71.295	26,0%
<i>TOTAL</i>	42.298	100,0%	273.898	100,0%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

Microempreendedores individuais

O quadro histórico referente à adesão de catarinenses ao programa Microempreendedor Individual sinaliza a importância da iniciativa para a formalização de um importante universo de atividades e negócios. Na macrorregião Oeste, houve crescimento até 2017, e retração um pouco superior a 6% em 2018.

Tabela 45 – Empresas optantes SIMEI

	EMPRESAS	Variação %
2014	15.318	-
2015	18.334	19,69%
2016	21.538	17,48%
2017	25.395	17,91%
2018 (dezembro)	23.855	- 6,06%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

Pequenos Negócios Enquadados no SIMEI e SIMPLES

Em se considerando outros dados expressivos da realidade empreendedora e produtiva de 2018, essa edição regional do Cadernos de Desenvolvimento também traz o número de empresas de pequeno porte, sediadas no Oeste e integradas aos regimes de tributação simplificada. É um universo que se aproxima dos 46 mil empreendimentos, em levantamento de 2018.

Tabela 46 - Empresas no SIMEI e SIMPLES (2016)

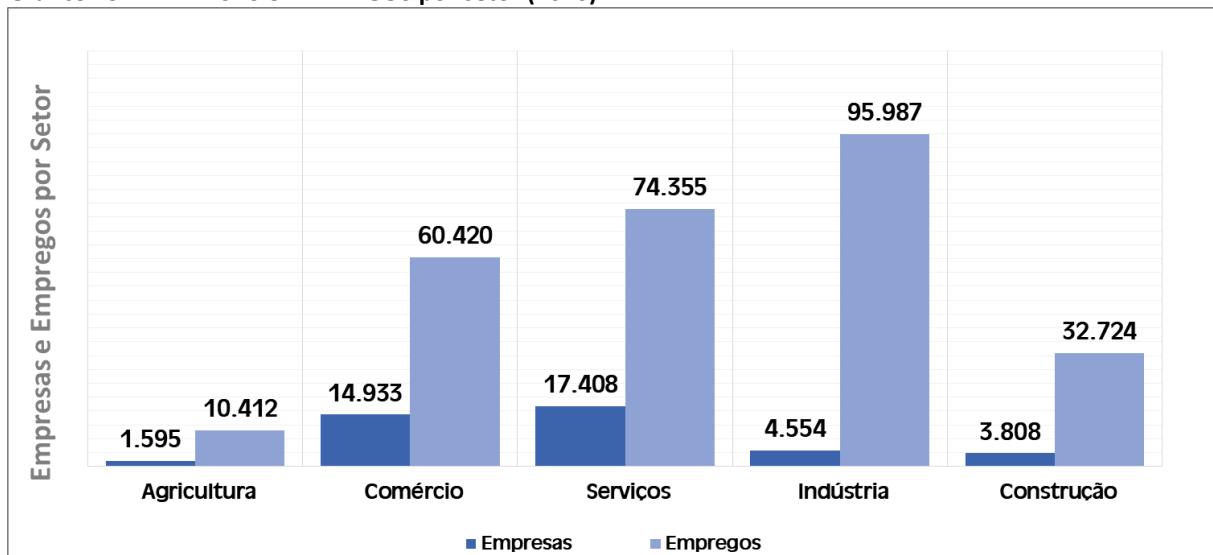
	EMPRESAS
<i>Empresas no SIMEI e SIMPLES</i>	45.699

Fonte: Receita Federal

Número de empresas e empregos por setor

Na distribuição das empresas e empregos formais por setor, também em 2016, fica evidenciada a força dos segmentos de comércio e serviços na região Oeste de Santa Catarina. Juntos, os dois segmentos representam a atividade de perto de 76,5% das empresas da região. No quesito geração de empregos, a indústria assume a ponta, num percentual superior a 34% do total, seguida pelos serviços, que representam 26,66%.

Gráfico 19 - EMPRESAS e EMPREGOS por setor (2016)

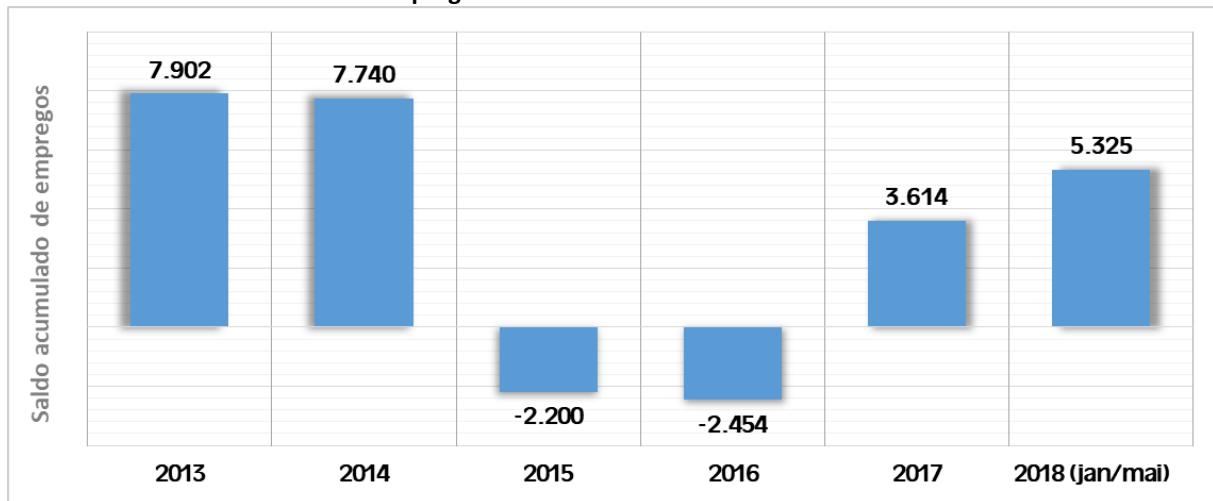


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Saldo acumulado de empregos

O saldo acumulado empregos da macrorregião Oeste, a partir do quadro histórico traçado a seguir, com números levantados desde 2013, mostra 2015 e 2016 como momentos em que houve maior impacto negativo sobre as taxas de empregabilidade da região. O dado de 2017 demonstra recuperação, já tendo sido superado, em 2018, no recorte do período entre janeiro e maio.

Gráfico 20 – Saldo acumulado de empregos

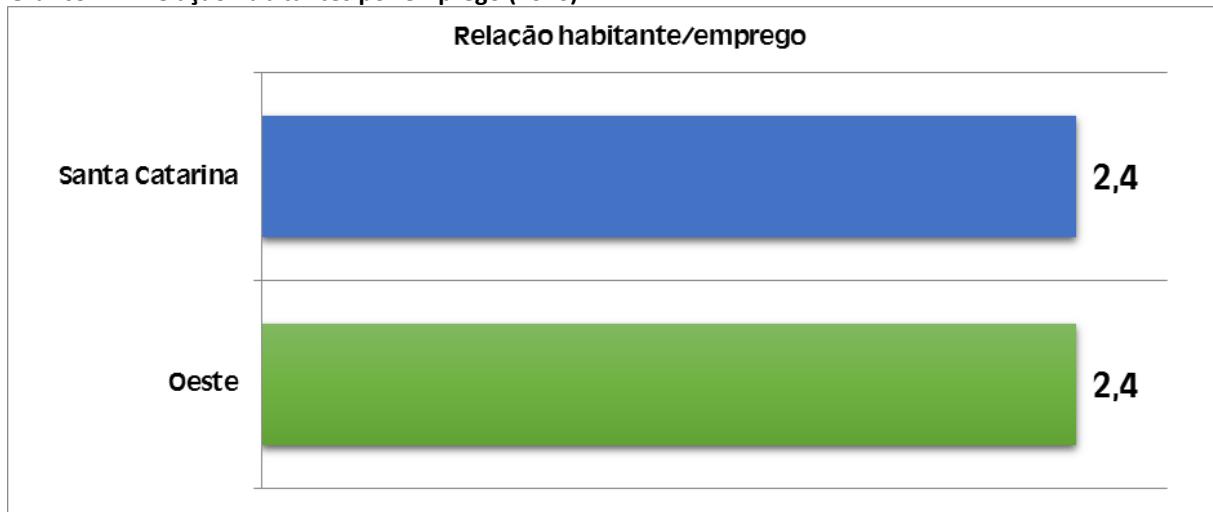


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Relação habitante por emprego

No quadro da empregabilidade observada no Oeste, cabe destacar a relação habitante por emprego. É um importante indicativo do potencial que o panorama produtivo local tem em manter boas taxas de ocupação da população economicamente ativa. Os dados a seguir, de 2016, estabelecem um quadro comparativo entre os números da macrorregião e do estado de Santa Catarina. Foi utilizada a estimativa populacional do ano em questão para o cálculo dos dados.

Gráfico 21 - Relação habitantes por emprego (2016)



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Salário médio

O valor médio dos salários percebidos pelos trabalhadores do Oeste Catarinense é outro ponto de evidência do impacto trazido pela crise econômica ao setor produtivo, com reflexos diretos sobre a abertura de postos de trabalho e a política salarial praticada pelas empresas. Apesar de um crescimento acumulado positivo nos últimos cinco anos, em 2017 percebe-se interrupção na tendência de valorização dos salários, com uma forte desaceleração em relação ao ano anterior (6,6%).

Tabela 47 – Evolução salário médio

Município	2013	2014	2015	2016	2017	Evolução 2013-17
ABELARDO LUZ	1.271,09	1.398,73	1.552,45	1.728,13	1.860,89	46,4%
AGUAS DE CHAPECO	1.448,89	1.522,27	1.713,31	1.818,89	1.801,63	24,3%
AGUAS FRIAS	1.509,07	1.679,87	1.836,45	2.037,49	2.178,04	44,3%
ALTO BELA VISTA	1.187,63	1.534,97	1.704,55	1.885,92	2.245,61	89,1%
ARABUTA	1.411,14	1.509,66	1.800,52	1.961,71	2.137,72	51,5%
ARVOREDO	1.264,43	1.329,32	1.488,68	1.524,92	1.749,60	38,4%
BOM JESUS	1.249,33	1.366,85	1.520,29	1.719,08	1.916,11	53,4%
CAXAMBU DO SUL	1.529,55	1.603,61	1.865,39	2.019,31	2.026,10	32,5%
CHAPECO	1.561,87	1.745,29	1.961,44	2.177,01	2.299,23	47,2%
CONCORDIA	1.550,76	1.641,92	1.774,05	1.995,64	2.133,77	37,6%
CORDILHEIRA ALTA	1.504,26	1.646,56	1.851,67	2.008,00	2.204,05	46,5%
CORONEL FREITAS	1.215,73	1.363,09	1.556,82	1.739,00	1.843,23	51,6%
CORONEL MARTINS	1.390,96	1.567,79	1.734,17	1.904,80	2.030,71	46,0%
CUNHATAI	1.135,44	1.250,82	1.346,23	1.538,14	1.658,85	46,1%
ENTRE RIOS	1.093,51	1.202,13	1.369,20	1.563,88	1.598,02	46,1%
FAXINAL DOS GUEDES	1.398,07	1.485,27	1.686,84	1.838,25	1.968,38	40,8%
FORMOSA DO SUL	1.455,47	1.389,82	1.633,79	1.877,55	2.019,27	38,7%
GALVAO	1.319,90	1.371,24	1.553,50	1.654,62	1.807,75	37,0%
GUATAMBU	1.166,62	1.379,98	1.598,15	1.682,91	1.841,86	57,9%
IPUACU	1.230,56	1.355,72	1.534,45	1.768,04	1.887,39	53,4%
IPUMIRIM	1.099,85	1.224,67	1.366,09	1.502,26	1.581,34	43,8%
IRANI	1.248,12	1.361,52	1.526,60	1.718,44	1.778,21	42,5%
IRATI	1.136,45	1.323,28	1.380,84	1.486,34	1.636,19	44,0%
ITA	1.456,64	1.555,06	1.756,16	1.966,76	2.112,46	45,0%
JARDINOPOLIS	1.299,00	1.430,73	1.706,16	1.822,45	2.057,75	58,4%
JUPIA	1.398,95	1.479,88	1.595,48	1.682,88	1.856,15	32,7%
LAJEADO GRANDE	1.277,49	1.394,29	1.703,35	1.867,64	1.942,86	52,1%
LINDOIA DO SUL	1.257,91	1.201,30	1.297,46	1.492,74	1.659,45	31,9%
MAREMA	1.384,26	1.461,07	1.708,24	1.893,01	2.079,44	50,2%
MODELO	1.313,15	1.414,08	1.371,46	1.594,79	1.682,71	28,1%
NOVA ERECHIM	1.290,05	1.265,59	1.425,48	1.597,81	1.674,31	29,8%
NOVA ITABERABA	1.435,64	1.537,89	1.706,48	1.939,59	2.089,46	45,5%
NOVO HORIZONTE	1.586,25	1.588,49	1.713,90	1.848,40	2.129,80	34,3%
OURO VERDE	1.721,09	1.609,14	1.811,28	1.957,82	2.014,47	17,0%

Município	2013	2014	2015	2016	2017	Evolução 2013-17
PAIAL	1.493,81	1.791,85	2.129,43	2.370,90	2.371,60	58,8%
PASSOS MAIA	1.172,64	1.196,43	1.354,78	1.556,62	1.644,79	40,3%
PINHALZINHO	1.270,42	1.415,31	1.592,04	1.771,79	1.921,59	51,3%
PLANALTO ALEGRE	1.233,29	1.371,93	1.460,96	1.541,88	1.732,90	40,5%
PONTE SERRADA	1.162,69	1.243,37	1.363,39	1.530,03	1.658,81	42,7%
PRESIDENTE CASTELLO BRANCO	1.514,83	1.675,69	1.911,06	1.895,33	2.165,13	42,9%
QUILOMBO	1.335,24	1.480,16	1.628,41	1.820,11	1.969,57	47,5%
SANTIAGO DO SUL	1.596,23	1.509,36	1.660,51	1.900,20	2.150,91	34,7%
SAO CARLOS	1.286,64	1.423,12	1.497,19	1.676,32	1.793,59	39,4%
SAO DOMINGOS	1.243,58	1.378,32	1.491,54	1.641,40	1.773,75	42,6%
SAO LOURENCO DO OESTE	1.334,58	1.479,15	1.634,58	1.832,25	1.982,68	48,6%
SAUDADES	1.337,46	1.517,05	1.577,82	1.767,43	1.838,53	37,5%
SEARA	1.254,47	1.550,80	1.521,94	1.695,80	1.785,71	42,3%
SERRA ALTA	1.189,20	1.302,22	1.412,93	1.588,69	1.637,66	37,7%
SUL BRASIL	1.188,99	1.290,06	1.419,66	1.636,58	1.761,46	48,1%
UNIAO DO OESTE	1.397,01	1.476,53	1.725,26	1.896,85	2.111,32	51,1%
VARGEAO	1.104,12	1.291,83	1.441,91	1.627,28	1.787,52	61,9%
XAXERE	1.461,59	1.598,49	1.707,66	1.875,02	2.006,17	37,3%
XAVANTINA	1.589,02	1.538,90	1.781,84	2.158,53	2.288,45	44,0%
XAXIM	1.197,33	1.344,65	1.515,87	1.688,44	1.800,92	50,4%
<i>Oeste Catarinense</i>	1.446,63	1.595,91	1.762,64	1.956,78	2.085,48	44,2%
<i>Crescimento % ano anterior</i>	-	+ 10,3%	+ 10,4%	+ 11,0%	+ 6,6%	
<i>Santa Catarina</i>	1.654,94	1.793,82	1.980,78	2.190,74	2.327,23	40,6%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

A presença de incubadoras e condomínios tecnológicos

Fatores de incentivo a uma cultura organizacional disruptiva, que conduzam as empresas catarinenses a um cenário de transformação digital e adequação aos princípios de produção inteligente da chamada indústria 4.0 são, certamente, um caminho para a aceleração do desenvolvimento do processo produtivo do estado. É um importante papel cumprido pelos condomínios tecnológicos e incubadoras presentes nas diferentes regiões catarinenses e que destacam o estado como polo tecnológico. A capital já é considerada o segundo mais expressivo do Brasil, dando vida a um ecossistema focado na tecnologia. Visando traçar a colaboração das diferentes regiões do estado para essa vocação inovadora, estão listados, no quadro a seguir, incubadoras e condomínios tecnológicos situados no Oeste de Santa Catarina.

Tabela 48 – Incubadoras Oeste

<i>INCTECH - INCUBADORA TECNOLÓGICA DA UNOCHAPECÓ</i>	<i>CHAPECÓ</i>
<i>Pré Incubadora Tecnológica da Unoesc</i>	<i>CHAPECÓ</i>
<i>ITEC - Incubadora Tecnológica e Empresarial da UnC Concórdia</i>	<i>CONCÓRDIA</i>

OS SETORES ECONÔMICOS E AS PRINCIPAIS ATIVIDADES

Os dados trazidos a seguir traçam, no contexto dos principais segmentos econômicos, o perfil dos ramos de atuação mais representativos do conjunto de empresas do Oeste Catarinense. Para tanto, é levado em conta um direcionador mapeado em 2016. Trata-se da noção de densidade, que dimensiona uma participação mais significativa de negócios dedicados a atividades específicas, no conjunto global de empreendimentos dos grandes setores. Como a finalidade desta seção é esmiuçar as características regionais mais específicas, foi utilizado o filtro de subclasses CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas), diferentemente dos dados apresentados no anexo deste relatório, que dão conta de uma classificação mais geral, por grupos de atividades econômicas.

Densidade – Indústria

Em se tratando da indústria, o destaque fica com a cadeia da construção civil, cujas atividades conexas (construção, incorporação e obras de alvenaria) respondem por 27,2% dos negócios do setor na região. Fabricação de móveis, assim como instalação e manutenção elétrica também aparecem com relevância. As cinco principais atividades do setor industrial concentram 35,8% dos negócios da região.

Tabela 49 – Principais atividades na INDÚSTRIA – Densidade

<i>Atividade – INDÚSTRIA</i>	<i>Nº de negócios (2016)</i>	
<i>Construção de Edifícios</i>	1.219	14,6%
<i>Incorporação de Empreendimentos Imobiliários</i>	564	6,7%
<i>Obras de Alvenaria</i>	496	5,9%
<i>Fabricação de Móveis com Predominância de Madeira</i>	420	5,0%
<i>Instalação e Manutenção Elétrica</i>	304	3,6%
<i>Demais atividades</i>	5.359	64,1%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Densidade - Serviços

O transporte rodoviário de carga aparece com destaque, englobando um universo de 16,3% dos negócios dedicados ao segmento, no Oeste catarinense. As atividades associativas também aparecem com força, com a soma das áreas conexas representando quase 15% das empresas. Serviços em condomínios prediais e as lanchonetes também estão entre as áreas mais densas. As cinco principais atividades do setor de serviços concentram 37,7% dos negócios da região.

Tabela 50 – Principais atividades na SERVIÇOS – Densidade

Atividade – SERVIÇOS	Nº de negócios (2016)	
<i>Transporte Rodoviário de Carga, Exceto Produtos Perigosos e Mudanças, Intermunicipal, Interestadual e Internacional</i>	3.594	16,3%
<i>Atividades de Associações de Defesa de Direitos Sociais</i>	2.341	10,6%
<i>Atividades Associativas não Especificadas Anteriormente</i>	955	4,3%
<i>Condomínios Prediais</i>	732	3,3%
<i>Lanchonetes, Casas de Chá, de Sucos e Similares</i>	698	3,2%
<i>Demais atividades</i>	13.764	62,3%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Trazendo dados complementares e que aprofundam a perspectiva do segmento de serviços, nossa publicação traz um recorte mais específico acerca do turismo, que responde por cerca de 12% do PIB de Santa Catarina, com o registro da evolução do número de estabelecimentos hoteleiros e de bares e restaurantes da região Oeste do estado. O levantamento, que mapeia dados de 2012 e 2016, mostra um crescimento de mais de 1,45% na rede hoteleira da região. Já, o setor de bares e restaurantes encolheu 0,87%.

Tabela 51 – Rede hoteleira, bares e restaurantes

Atividade	2012	2016	Variação %
Hotéis	138	140	1,45%
Bares e restaurantes	921	913	- 0,87%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Densidade - Comércio

O varejo é a fatia mais significativa de estabelecimentos comerciais do Oeste Catarinense, aparecendo em três das cinco principais atividades do setor da região, em número de negócios. A atividade varejista, cujo núcleo é a venda ao consumidor final, difunde-se em comércio de roupas, alimentício, peças e acessórios para veículos. As cinco principais atividades do comércio concentram perto de 29% dos negócios da região.

Tabela 52 – Principais atividades na COMÉRCIO – Densidade

Atividade – COMÉRCIO	Nº de negócios (2016)	
<i>Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios</i>	1.572	10,5%
<i>Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Minimercados, Mercearias e Armazéns</i>	821	5,5%
<i>Comércio a Varejo de Peças e Acessórios Novos para Veículos Automotores</i>	794	5,3%
<i>Serviços de Manutenção e Reparação Mecânica de Veículos Automotores</i>	571	3,8%
<i>Representantes Comerciais e Agentes do Comércio de Mercadorias em Geral não Especializado</i>	569	3,8%
<i>Demais atividades</i>	10.606	71,0%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Empregabilidade por setor

A importante relação entre o desempenho dos diferentes segmentos e sua colaboração para a empregabilidade do Oeste Catarinense é trazida no mapeamento a seguir. Estão presentes os segmentos mais empregadores, relacionados à respectiva quantidade de postos de trabalho. As quinze atividades econômicas que mais geram empregos respondem por 45,1% dos postos de trabalho da região.

Tabela 53 – Atividades que mais empregam

Atividade	Nº de empregos	
<i>Administração pública em geral</i>	26.573	8,7%
<i>Abate de aves</i>	20.337	6,7%
<i>Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional</i>	17.243	5,7%
<i>Frigorífico - abate de suínos</i>	17.057	5,6%
<i>Construção de edifícios</i>	13.602	4,5%
<i>Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados</i>	7.993	2,6%
<i>Construção de rodovias e ferrovias</i>	7.618	2,5%
<i>Fabricação de móveis com predominância de madeira</i>	4.876	1,6%
<i>Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios</i>	4.017	1,3%
<i>Fabricação de biscoitos e bolachas</i>	3.895	1,3%
<i>Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências</i>	3.556	1,2%
<i>Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores</i>	2.786	0,9%
<i>Educação superior - graduação e pós-graduação</i>	2.748	0,9%
<i>Restaurantes e similares</i>	2.561	0,8%
<i>Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores</i>	2.406	0,8%
<i>Demais atividades</i>	167.618	55,0%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

ARRECADAÇÃO E INVESTIMENTOS PÚBLICOS

A geração de receita, por parte do cenário empresarial e produtivo da região Oeste Catarinense, é trazida a partir de outros indicadores importantes, trazidos também no Cadernos de Desenvolvimento. O levantamento traz fontes de receita e investimento, também focando o funcionalismo.

Fontes de receita

A origem da arrecadação fiscal advinda dos segmentos econômicos que impulsionam o processo produtivo da região Oeste está mapeada, na tabela abaixo, considerado o panorama histórico desde 2013. Os cálculos de participação regional e da evolução das fontes de receitas foram feitos a partir da base de 2017, porque os dados de 2018 ainda são parciais, até o 4º bimestre do ano.

Tabela 54 – Fontes de receita

Fonte de receita	2013	2014	2015	2016	2017	Participação Regional 2017	Evolução 2013-2017	2018
Receita Tributária	3.588.901,62	4.321.047,26	4.803.636,03	5.243.438,00	5.882.222,98	14,17%	63,90%	4.012.371,69
Receitas de Contribuições	702.369,38	780.746,37	954.401,71	1.070.901,00	1.130.175,34	2,72%	60,91%	666.987,43
Receita Patrimonial	433.438,08	899.643,01	1.102.805,68	1.366.568,74	1.184.239,53	2,85%	173,22%	469.315,41
Receita Agropecuária	15.292,59	12.163,96	9.831,19	7.838,74	11.610,99	0,03%	-24,07%	11.735,71
Receita Industrial	4.223,56	4.989,85	4.366,82	3.005,37	4.707,28	0,01%	11,45%	4.581,28
Receita de Serviços	160.108,69	203.272,16	209.084,97	233.934,75	236.537,70	0,57%	47,74%	212.112,40
Transferências Correntes	22.765.813,30	25.010.448,39	25.896.398,23	28.854.747,23	30.334.938,43	73,05%	33,25%	18.082.444,99
Outras Receitas Correntes	843.339,59	912.703,59	1.155.718,03	965.706,20	1.358.847,95	3,27%	61,13%	517.381,30
Operações de Crédito	320.256,81	287.879,85	197.259,59	270.041,20	344.468,59	0,83%	7,56%	101.720,76
Alienação de Bens	82.351,84	131.416,93	177.556,42	124.452,82	64.804,94	0,16%	-21,31%	69.689,74
Amortização de Empréstimos	30.969,61	33.649,48	37.571,01	29.839,99	27.987,39	0,07%	-9,63%	12.562,57
Transferências de Capital	1.376.145,65	2.576.592,50	1.546.773,82	1.823.264,70	907.083,58	2,18%	-34,09%	472.954,75
Outras Receitas de Capital	30.952,46	67.336,43	92.900,79	48.095,52	36.078,70	0,09%	16,56%	31.159,05
Total arrecadado	30.354.163,18	35.241.889,78	36.188.304,28	40.041.834,26	41.523.703,41	100,00%	36,80%	24.665.017,08

Fonte: Tribunal de Contas de Santa Catarina

Investimento Público

A medida do quanto a arrecadação fiscal e as políticas governamentais revertem no aprimoramento infraestrutural de regiões geográficas determinadas, com atividades como a realização de obras e a construção de escolas e hospitais, por exemplo, são um fator de análise no estabelecimento dos percentuais de investimento público. Os gastos nestes serviços asseguram o desenvolvimento regional e promovem a redução de desigualdades, incrementando trabalho e renda, bem como a melhoria da cobertura e da qualidade dos serviços públicos oferecidos à sociedade. Os investimentos públicos realizados, em 2017, no Oeste Catarinense, somaram R\$113,5 milhões, o que representa 5,32% do total das despesas liquidadas, percentual ligeiramente superior ao patamar estadual, que ficou em 5,12%.

Tabela 55 – Investimento público (2017)

Investimento público	% Despesas Liquidadas
113.482.380,35	5,32

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional

Folha de Pagamento

O total comprometido com folha de pagamento e encargos é outro importante fator de análise da aplicação da receita da União, estados e municípios. Santa Catarina, em 2017, teve um total de 50,60% da arrecadação aplicado no pagamento ao funcionalismo. Para chegarmos ao índice do Oeste Catarinense, de 48,3%, soma-se o total de gastos com pessoal de todos os seus municípios e divide-se pelo total de receitas da regional.

Tabela 56 – Receita comprometida com folha de pessoal (2017)

Despesas PESSOAL E ENCARGOS	%
1.104.192.847,99	48,3%

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional

CENÁRIO AGRÍCOLA

A agricultura é uma importante atividade econômica para Santa Catarina. De acordo com a Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina 2016-2017, publicação do Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola da Epagri, o estado está entre os dez mais importantes na produção agropecuária brasileira. Apesar de representar apenas 1,2% do território nacional, Santa Catarina se destaca como grande produtor de alimentos e é uma das referências mundiais e qualidade e sanidade de rebanhos e produtos agrícolas, diferenciando-se das demais unidades da federação pelo predomínio da produção animal sobre a vegetal. Uma das principais apostas, para esse promissor cenário, é o foco na agricultura familiar, que agrupa quase 90% das propriedades rurais catarinenses, conforme a Associação Catarinense de Empresas Florestais. Confira um pouco da participação da região Oeste para o perfil do agronegócio catarinense.

Lavouras temporárias

As lavouras temporárias são aquelas destinadas a culturas de curta duração, com ciclo comumente fechado em períodos de menos de um ano. É o caso do plantio e cultivo de itens como arroz, algodão, soja e milho. No Oeste do estado, como expressa visualmente a tabela a seguir, esse tipo de cultivo perdeu participação entre 2012 e 2016.

Tabela 57 – Área plantada - Lavouras temporárias

	2012	2013	2014	2015	2016	Participação estadual 2016	Evolução 2012-2016
Área (km²)	343.553	352.326	361.707	340.265	334.859	22,29%	- 2,53%

Fonte: IBGE/Pesquisa Agrícola Municipal

Lavouras permanentes:

As lavouras permanentes são dedicadas ao cultivo de longa duração, com ciclos que duram anos. Alguns itens exemplares do plantio em lavoura permanente são o café, a laranja e o cacau, que também tiveram redução, nas áreas de cultivo presentes no Oeste catarinense, em se considerando o período entre 2012 e 2016.

Tabela 58 – Área plantada - Lavouras permanentes

	2012	2013	2014	2015	2016	Participação estadual 2016	Evolução 2012-2016
Área (km²)	9.286	7.581	7.421	8.101	8.268	10,94%	- 10,96%

Fonte: IBGE/Pesquisa Agrícola Municipal

Rebanho:

Tendo em vista que Santa Catarina se diferencia pelo predomínio da produção animal, cabe mapear o rebanho efetivo existente nas diferentes regiões do estado, como a Oeste. Os dados aqui apresentados traçam um perfil histórico regional, dentre os anos de 2013 e 2017.

Tabela 59 – Rebanho

	2013	2014	2015	2016	2017	Participação estadual 2017	Evolução 2013-2017
<i>Bovino</i>	907.077	901.319	906.796	914.085	887.491	20,6%	-2,2%
<i>Bubalino</i>	1.632	1.752	1.752	1.718	1.721	14,5%	5,5%
<i>Equino</i>	11.321	12.626	13.207	14.592	10.208	9,1%	-9,8%
<i>Suíno - total</i>	2.498.064	2.400.418	2.533.116	2.569.738	3.063.671	37,9%	22,6%
<i>Suíno - matrizes de suínos</i>	252.222	248.926	250.916	246.635	296.400	38,7%	19,1%
<i>Caprino</i>	12.748	12.667	12.756	12.387	7.470	24,0%	-41,4%
<i>Ovino</i>	57.900	59.683	60.424	61.305	55.261	21,3%	-4,6%
<i>Galináceos - total</i>	51.246.605	57.840.333	54.661.864	53.684.529	55.277.817	36,0%	7,9%
<i>Galináceos - galinhas</i>	5.055.541	4.365.780	3.358.365	3.717.697	5.250.785	30,5%	3,9%
<i>Codornas</i>	28.400	28.335	17.786	23.533	25.489	2,3%	-10,3%

Fonte: IBGE/Pesquisa da Pecuária Municipal

Produção animal por produto

Para aprofundar o panorama da produção animal catarinense, essa edição do “Cadernos de Desenvolvimento” também traça um histórico regional, por produto. A região Oeste se apresenta com destaque estadual na produção de leite – apesar da queda em 2017 – e de ovos de galinha.

Tabela 60– Produção de origem animal

	2013	2014	2015	2016	2017	Participação estadual 2017	Evolução 2013-2017
<i>Leite produzido (ml)</i>	1.067.979	1.066.225	1.105.636	1.179.271	996.510	33,4%	-6,7%
<i>Ovos de galinha (mil dúzias)</i>	69.175	49.352	43.855	48.525	69.991	26,8%	1,2%
<i>Ovos de codorna (mil dúzias)</i>	322	319	296	338	427	1,7%	32,6%
<i>Mel de abelha (kg)</i>	538.760	456.522	234.200	340.036	423.727	10,0%	-21,4%
<i>Casulos do bicho da seda (kg)</i>	0	0	0	0	0	-	-
<i>Lã (kg)</i>	39.574	38.188	37.775	34.938	13.699	8,2%	-65,4%

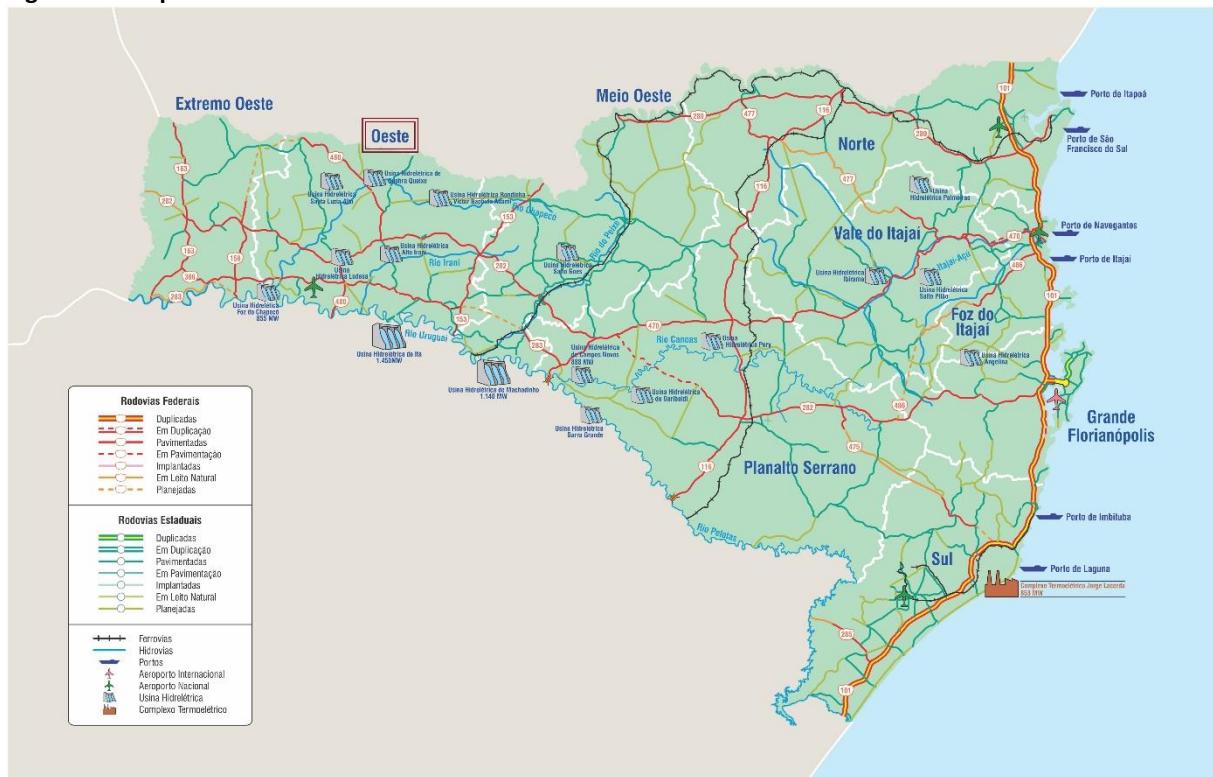
Fonte: IBGE/Pesquisa da Pecuária Municipal

INFRAESTRUTURA



No mapa a seguir, estão apontadas a localização de subestações, usinas hidroelétricas e termelétricas em todo o estado de Santa Catarina. Em destaque, as relacionadas à regional Oeste.

Figura 2 - Parque Gerador Santa Catarina



Fonte: Elaborado pelo SEBRAE/SC

Consumo de energia elétrica

Os dados oficiais apresentados a seguir, são referentes ao número de moradores do Oeste de Santa Catarina que integra o universo de consumidores de energia elétrica. O quadro, com números entre 2013 e 2018, demonstra aumento no universo de moradores abarcados, com redução na média de consumo per capita, em se considerando a evolução histórica.

Tabela 61 – Consumo de ENERGIA ELÉTRICA

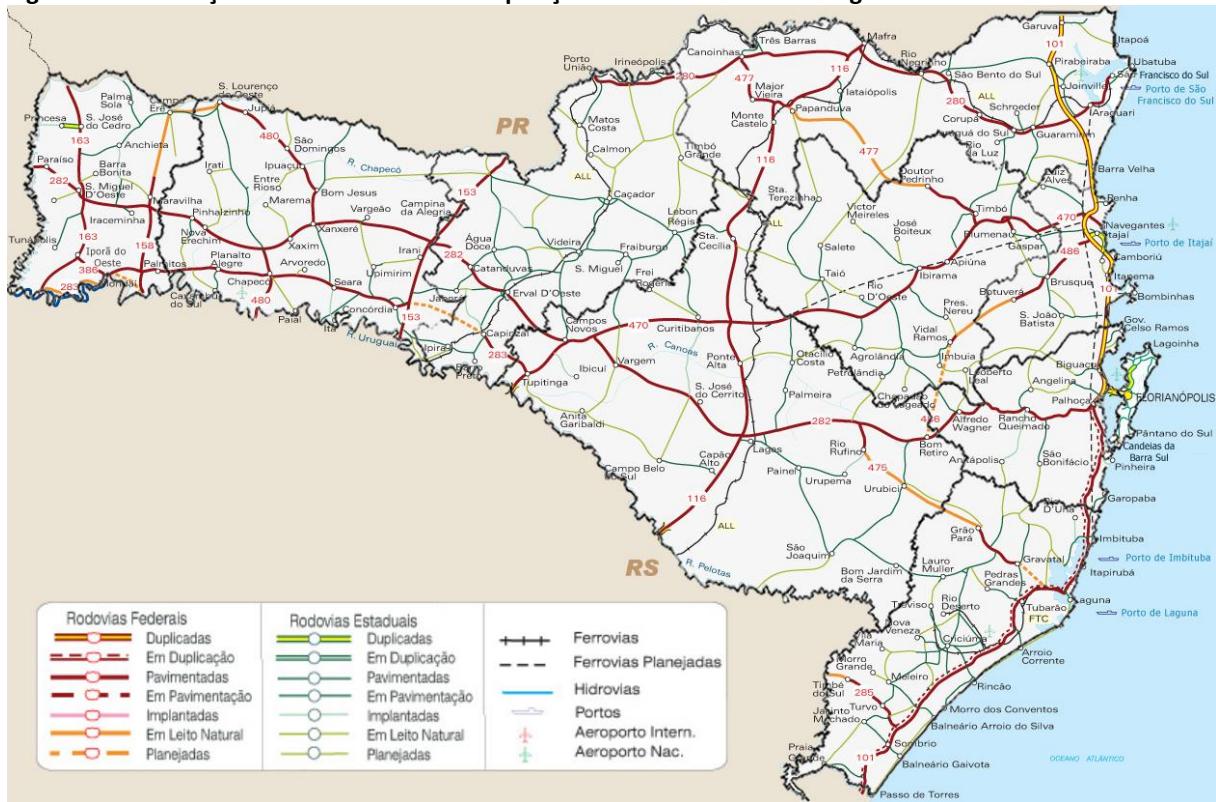
	<i>Total de consumo kWh</i>	<i>Total de consumidores</i>	<i>Média per capita de consumo</i>
2013	169.575.871	231.691	731,91
2014	177.834.603	239.435	742,73
2015	171.419.537	246.868	694,38
2016	178.839.642	252.844	707,31
2017	186.272.429	258.792	719,78
2018 (junho)	184.988.736	261.552	707,27

Fonte: Celesc

Mapa rodoviário

No mapa, está apontada a localização de portos, aeroportos e ferrovias, em todo o estado de Santa Catarina.

Figura 3 – Localização de Santa Catarina e disposição das Coordenadorias Regionais



Fonte: Elaborado pelo SEBRAE/SC

Frota de veículos

A frota de veículos das diferentes categorias, cadastrados oficialmente na macrorregião Oeste, está mapeada na tabela a seguir, com referência ao período entre 2013 e 2018. No número total, foram agregados, nesses cinco anos, mais de noventa e quatro mil novos veículos; o que, percentualmente, significa um aumento de frota próximo dos 24%.

Tabela 62 – Evolução frota de veículos

	2013	2014	2015	2016	2017	2018 (out)
Automóvel	212.887	233.646	242.107	248.226	256.256	264.389
Caminhão	16.414	17.184	17.464	17.628	17.948	19.278
Caminhão Trator	8.782	9.241	9.133	9.049	9.126	9.517
Caminhonete	25.486	29.789	32.204	34.560	38.012	39.423
Camioneta	18.455	19.445	20.645	21.012	22.146	23.485
Chassi Plataforma	0	0	0	0	0	84
Ciclomotor	271	266	274	271	268	281
Experiênciia	0	0	0	1	0	0
Microônibus	1.231	1.341	1.313	1.361	1.370	1.424
Motocicleta	67.310	69.274	71.168	72.754	74.002	75.860
Motoneta	21.972	22.734	24.140	22.639	24.965	25.821
Motor-casa	114	103	128	138	161	164
Ônibus	2.045	2.158	2.138	2.236	2.256	2.334
Quadriciclo	14	16	9	3	102	0
Reboque	4.929	5.499	6.108	6.754	7.411	7.964
Semi-Reboque	12.146	12.837	13.073	13.044	13.027	13.543
Side-Car	55	55	53	54	52	51
Trator Rodas	76	78	78	83	89	93
Trator Esteira	5	5	5	5	5	5
Trator misto	6	6	7	8	7	7
Triciclo	100	103	105	113	126	120
Utilitário	2.065	2.458	2.924	3.431	7.118	4.773
TOTAL	394.363	426.238	443.076	453.370	474.447	488.616
Taxa de crescimento acumulada da Frota (2013-2018)						23,90%

Fonte: DETRAN

ANEXOS



Relação de empresas do Estado, segundo o porte e representatividade

O Quociente Locacional é um indicador largamente adotado, tanto na literatura de economia regional como em estudos destinados a ações governamentais, principalmente em âmbito estadual. É adequado para regiões de porte médio, nas quais os resultados obtidos são coerentes, pois para regiões menores ou maiores, os resultados são distorcidos, dado que:

- Em uma região de pequeno porte, a presença de uma única empresa de porte considerável produz um indicador alto para o setor em que atua, sem que haja uma concentração de empresas conforme a conceituação de cluster;
- Em uma região de grande porte, dada a grande capacidade produtiva instalada, mesmo que haja uma concentração industrial importante em determinado setor, o QL resultante pode ser baixo.

O objetivo do Quociente Locacional é comparar duas estruturas setoriais-espaciais. Assim, o quociente é dado pela razão entre a atividade produtiva em estudo e a atividade produtiva de referência. A atividade produtiva pode ser medida, entre outros, por índices de emprego, valor da produção e valor adicionado. O QL foi calculado conforme é apresentado a seguir.

$$QL_j = \frac{\frac{E_{ij}}{E_{..}}}{\frac{E_{ir}}{E_{..}}} = \frac{Quociente\ locacional\ do\ setor}{i\ na\ região\ j};$$

onde: E_{ij} = empresas no setor i da região j ;
 $E_{ir} = \sum_i E_{ij}$ = empresas em todos os setores da região j ;
 $E_{..} = \sum_j E_{ij}$ = empresas no setor i em todas as regiões;
 $E_{..} = \sum_i \sum_j E_{ij}$ = empresas em todos os setores de todas as regiões

Se o valor do quociente for menor do que um, a atividade econômica é menos concentrada na região do que em nível estadual. Se for maior do que um, a atividade econômica é mais concentrada na região do que em nível estadual

Relação de empresas na Região, segundo o porte e representatividade

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empresas 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total	REGIONAL	ESTADUAL	
Extração de carvão mineral	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Extração de Petróleo e Gás Natural	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Extração de Minério de Ferro	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Extração de Minerais Metálicos Não-Ferrosos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Extração de Pedra, Areia e Argila	27	2	0	0	29	0,1%	0,0%	0,55
Extração de Outros Minerais Não-Metálicos	5	0	0	0	5	0,0%	0,0%	0,50
Atividades de Apoio à Extração de Petróleo e Gás Natural	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades de Apoio à Extração de Minerais, Exceto Petróleo e Gás Natural	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	0,75
Abate e Fabricação de Produtos de Carne	86	12	7	14	119	0,3%	0,0%	2,01
Preservação do Pescado e Fabricação de Produtos do Pescado	5	0	0	0	5	0,0%	0,0%	0,31
Fabricação de Conservas de Frutas, Legumes e Outros Vegetais	19	0	0	0	19	0,0%	0,0%	0,59
Fabricação de óleos e Gorduras Vegetais e Animais	6	0	1	0	7	0,0%	0,0%	3,27
Laticínios	87	11	4	1	103	0,3%	0,0%	2,19
Moagem, Fabricação de Produtos Amiláceos e de Alimentos para Animais	57	18	2	0	77	0,2%	0,0%	1,39
Fabricação e Refino de Açúcar	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	1,55
Torrefação e Moagem de Café	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	1,28
Fabricação de Outros Produtos Alimentícios	268	22	5	1	296	0,7%	0,1%	1,02
Fabricação de Bebidas Alcoólicas	22	1	0	0	23	0,1%	0,0%	0,79
Fabricação de Bebidas Não-Alcoólicas	8	1	0	0	9	0,0%	0,0%	0,99
Processamento Industrial do Fumo	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Produtos do Fumo	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Preparação e Fiação de Fibras Têxteis	4	0	0	1	5	0,0%	0,0%	0,47
Tecelagem, Exceto Malha	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,04
Fabricação de Tecidos de Malha	4	0	0	0	4	0,0%	0,0%	0,12
Acabamentos em Fios, Tecidos e Artefatos Têxteis	18	0	0	0	18	0,0%	0,0%	0,21
Fabricação de Artefatos Têxteis, Exceto Vestuário	57	5	0	0	62	0,2%	0,0%	0,73

Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	269	29	6	1	305	0,8%	0,1%	0,28
Fabricação de Artigos de Malharia e Tricotagem	11	1	0	0	12	0,0%	0,0%	0,60
Curtimento e Outras Preparações de Couro	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,36
Fabricação de Artigos para Viagem e de Artefatos Diversos de Couro	9	3	0	0	12	0,0%	0,0%	0,81
Fabricação de Calçados	8	2	1	0	11	0,0%	0,0%	0,28
Fabricação de Partes para Calçados, de Qualquer Material	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Desdobramento de Madeira	170	6	1	0	177	0,4%	0,0%	1,08
Fabricação de Produtos de Madeira, Cortiça e Material Trançado, Exceto Móveis	155	25	2	0	182	0,5%	0,0%	0,91
Fabricação de Celulose e Outras Pastas para a Fabricação de Papel	2	2	0	0	4	0,0%	0,0%	2,45
Fabricação de Papel, Cartolina e Papel-Cartão	0	1	1	0	2	0,0%	0,0%	0,22
Fabricação de Embalagens de Papel, Cartolina, Papel-Cartão e Papelão Ondulado	13	5	0	1	19	0,0%	0,0%	0,86
Fabricação de Produtos Diversos de Papel, Cartolina, Papel-Cartão e Papelão Ondulado	23	1	1	0	25	0,1%	0,0%	0,97
Atividade de Impressão	92	6	0	0	98	0,2%	0,0%	0,94
Serviços de Pré-Impressão e Acabamentos Gráficos	17	1	0	0	18	0,0%	0,0%	0,63
Reprodução de Materiais Gravados em Qualquer Suporte	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	0,98
Coquerias	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Produtos Derivados do Petróleo	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Biocombustíveis	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	1,40
Fabricação de Produtos Químicos Inorgânicos	12	4	0	0	16	0,0%	0,0%	1,57
Fabricação de Produtos Químicos Orgânicos	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,32
Fabricação de Resinas e Elastômeros	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,35
Fabricação de Fibras Artificiais e Sintéticas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Defensivos Agrícolas e Desinfestantes Domissanitários	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,75
Fabricação de Sabões, Detergentes, Produtos de Limpeza, Cosméticos, Produtos de Perfumaria e de Higiene Pessoal	31	3	0	0	34	0,1%	0,0%	1,29
Fabricação de Tintas, Vernizes, Esmaltes, Lacas e Produtos Afins	9	1	0	0	10	0,0%	0,0%	0,88
Fabricação de Produtos e Preparados Químicos Diversos	9	2	0	0	11	0,0%	0,0%	0,57
Fabricação de Produtos Farmaquímicos	0	1	0	0	1	0,0%	0,0%	0,98
Fabricação de Produtos Farmacêuticos	6	0	0	0	6	0,0%	0,0%	1,40
Fabricação de Produtos de Borracha	17	2	0	0	19	0,0%	0,0%	1,02
Fabricação de Produtos de Material Plástico	60	12	5	0	77	0,2%	0,0%	0,58

Fabricação de Vidro e de Produtos do Vidro	8	3	0	0	11	0,0%	0,0%	0,82
Fabricação de Cimento	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Artefatos de Concreto, Cimento, Fibrocimento, Gesso e Materiais Semelhantes	158	14	0	0	172	0,4%	0,0%	1,22
Fabricação de Produtos Cerâmicos	13	1	0	0	14	0,0%	0,0%	0,22
Aparelhamento de Pedras e Fabricação de Outros Produtos de Minerais Não-Metálicos	55	0	0	0	55	0,1%	0,0%	0,82
Produção de Ferro-Gusa e de Ferroligas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Siderurgia	2	1	0	0	3	0,0%	0,0%	0,75
Produção de Tubos de Aço, Exceto Tubos sem Costura	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Metalurgia dos Metais Não-Ferrosos	7	0	0	0	7	0,0%	0,0%	0,75
Fundição	6	2	0	0	8	0,0%	0,0%	0,41
Fabricação de Estruturas Metálicas e Obras de Caldeiraria Pesada	246	14	3	0	263	0,7%	0,1%	1,66
Fabricação de Tanques, Reservatórios Metálicos e Caldeiras	6	0	0	0	6	0,0%	0,0%	1,05
Forjaria, Estamparia, Metalurgia do Pó e Serviços de Tratamento de Metais	86	0	0	0	86	0,2%	0,0%	0,65
Fabricação de Artigos de Cutelaria, de Serralheria e Ferramentas	30	0	0	0	30	0,1%	0,0%	0,36
Fabricação de Equipamento Bélico Pesado, Armas de Fogo e Munições	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Produtos de Metal não Especificados Anteriormente	74	3	1	0	78	0,2%	0,0%	0,86
Fabricação de Componentes Eletrônicos	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	0,35
Fabricação de Equipamentos de Informática e Periféricos	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	0,42
Fabricação de Equipamentos de Comunicação	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Aparelhos de Recepção, Reprodução, Gravação e Amplificação de áudio e Vídeo	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	0,75
Fabricação de Aparelhos e Instrumentos de Medida, Teste e Controle	9	1	0	0	10	0,0%	0,0%	0,67
Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação	2	1	0	0	3	0,0%	0,0%	1,96
Fabricação de Equipamentos e Instrumentos ópticos, Fotográficos e Cinematográficos	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	3,27
Fabricação de Mídias Virgens, Magnéticas e ópticas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de Geradores, Transformadores e Motores Elétricos	2	1	0	0	3	0,0%	0,0%	0,45
Fabricação de Pilhas, Baterias e Acumuladores Elétricos	5	2	0	0	7	0,0%	0,0%	1,96
Fabricação de Equipamentos para Distribuição e Controle de Energia Elétrica	11	2	1	0	14	0,0%	0,0%	0,92
Fabricação de Lâmpadas e Outros Equipamentos de Iluminação	4	1	0	0	5	0,0%	0,0%	0,64
Fabricação de Eletrodomésticos	5	0	2	0	7	0,0%	0,0%	1,35
Fabricação de Equipamentos e Aparelhos Elétricos não Especificados Anteriormente	7	0	0	0	7	0,0%	0,0%	0,71

Fabricação de Motores, Bombas, Compressores e Equipamentos de Transmissão	8	0	1	0	9	0,0%	0,0%	0,81
Fabricação de Máquinas e Equipamentos de Uso Geral	34	3	1	0	38	0,1%	0,0%	0,64
Fabricação de Tratores e de Máquinas e Equipamentos para a Agricultura e Pecuária	56	9	0	0	65	0,2%	0,0%	2,36
Fabricação de Máquinas-Ferramenta	10	1	0	0	11	0,0%	0,0%	0,71
Fabricação de Máquinas e Equipamentos de Uso na Extração Mineral e na Construção	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Máquinas e Equipamentos de Uso Industrial Específico	82	17	1	0	100	0,2%	0,0%	1,31
Fabricação de Automóveis, Camionetas e Utilitários	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Caminhões e ônibus	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Cabines, Carrocerias e Reboques para Veículos Automotores	31	3	0	0	34	0,1%	0,0%	1,93
Fabricação de Peças e Acessórios para Veículos Automotores	19	1	0	0	20	0,0%	0,0%	0,89
Recondicionamento e Recuperação de Motores para Veículos Automotores	9	1	0	0	10	0,0%	0,0%	1,11
Construção de Embarcações	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Veículos Ferroviários	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Aeronaves	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Veículos Militares de Combate	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de Equipamentos de Transporte não Especificados Anteriormente	7	0	0	0	7	0,0%	0,0%	1,16
Fabricação de Móveis	385	36	4	1	426	1,1%	0,1%	1,22
Fabricação de Artigos de Joalheria, Bijuteria e Semelhantes	7	0	0	0	7	0,0%	0,0%	0,65
Fabricação de Instrumentos Musicais	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Artefatos para Pesca e Esporte	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	0,35
Fabricação de Brinquedos e Jogos Recreativos	6	0	0	0	6	0,0%	0,0%	0,85
Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos	41	1	0	0	42	0,1%	0,0%	1,33
Fabricação de Produtos Diversos	62	2	0	0	64	0,2%	0,0%	0,84
Manutenção e Reparação de Máquinas e Equipamentos	209	5	0	0	214	0,5%	0,1%	1,04
Instalação de Máquinas e Equipamentos	154	0	0	0	154	0,4%	0,0%	1,71
Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica	121	2	4	0	127	0,3%	0,0%	1,79
Produção e Distribuição de Combustíveis Gasosos por Redes Urbanas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Produção e Distribuição de Vapor, água Quente e Ar Condicionado	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Captação, Tratamento e Distribuição de água	28	2	1	0	31	0,1%	0,0%	1,22
Esgoto e Atividades Relacionadas	7	0	0	0	7	0,0%	0,0%	0,56

Coleta de Resíduos	28	2	3	0	33	0,1%	0,0%	0,95
Tratamento e Disposição de Resíduos	3	1	0	0	4	0,0%	0,0%	1,51
Recuperação de Materiais	21	3	1	0	25	0,1%	0,0%	0,61
Descontaminação e Outros Serviços de Gestão de Resíduos	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	1,09
Incorporação de Empreendimentos Imobiliários	574	5	0	0	579	1,4%	0,1%	1,01
Construção de Edifícios	928	51	3	0	982	2,4%	0,2%	1,08
Construção de Rodovias, Ferrovias, Obras Urbanas e Obras de Arte Especiais	110	5	1	0	116	0,3%	0,0%	1,35
Obras de Infraestrutura para Energia Elétrica, Telecomunicações, água, Esgoto e Transporte por Dutos	49	5	4	0	58	0,1%	0,0%	1,77
Construção de Outras Obras de Infraestrutura	112	1	0	0	113	0,3%	0,0%	1,87
Demolição e Preparação do Terreno	213	4	1	0	218	0,5%	0,1%	1,73
Instalações Elétricas, Hidráulicas e Outras Instalações em Construções	444	4	1	0	449	1,1%	0,1%	1,14
Obras de Acabamento	420	2	0	0	422	1,0%	0,1%	1,43
Outros Serviços Especializados para Construção	554	9	0	0	563	1,4%	0,1%	1,71
Comércio de Veículos Automotores	302	35	6	0	343	0,9%	0,1%	1,00
Manutenção e Reparação de Veículos Automotores	1129	40	0	0	1169	2,9%	0,3%	1,35
Comércio de Peças e Acessórios para Veículos Automotores	1019	84	0	1	1104	2,7%	0,3%	1,39
Comércio, Manutenção e Reparação de Motocicletas, Peças e Acessórios	149	9	0	0	158	0,4%	0,0%	0,92
Representantes Comerciais e Agentes do Comércio, Exceto de Veículos Automotores e Motocicletas	1338	4	0	0	1342	3,3%	0,3%	1,26
Comércio Atacadista de Matérias-Primas Agrícolas e Animais Vivos	140	18	3	1	162	0,4%	0,0%	1,90
Comércio Atacadista Especializado em Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	297	25	8	3	333	0,8%	0,1%	0,78
Comércio Atacadista de Produtos de Consumo Não-Alimentar	236	21	2	1	260	0,6%	0,1%	0,52
Comércio Atacadista de Equipamentos e Produtos de Tecnologias de Informação e Comunicação	21	3	0	0	24	0,1%	0,0%	0,61
Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos, Exceto de Tecnologias de Informação e Comunicação	171	20	1	0	192	0,5%	0,0%	1,06
Comércio Atacadista de Madeira, Ferragens, Ferramentas, Material Elétrico e Material de Construção	131	13	2	0	146	0,4%	0,0%	0,73
Comércio Atacadista Especializado em Outros Produtos	192	28	3	0	223	0,6%	0,1%	0,72
Comércio Atacadista Não-Especializado	50	3	0	2	55	0,1%	0,0%	0,65
Comércio Varejista Não-Especializado	1169	110	16	19	1314	3,3%	0,3%	1,08
Comércio Varejista de Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	930	26	1	1	958	2,4%	0,2%	0,90

Comércio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotores	228	61	1	0	290	0,7%	0,1%	1,03
Comércio Varejista de Material de Construção	973	77	2	0	1052	2,6%	0,3%	0,97
Comércio Varejista de Equipamentos de Informática e Comunicação	1471	81	2	0	1554	3,9%	0,4%	1,01
Comércio Varejista de Artigos Culturais, Recreativos e Esportivos	376	11	0	0	387	1,0%	0,1%	0,83
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, Perfumaria e Cosméticos e Artigos Médicos, ópticos e Ortopédicos	725	45	0	0	770	1,9%	0,2%	0,96
Comércio Varejista de Produtos Novos não Especificados Anteriormente e de Produtos Usados	2761	134	4	1	2900	7,2%	0,7%	0,88
Comércio Ambulante e Outros Tipos de Comércio Varejista	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Transporte Ferroviário e Metroferroviário	4	0	0	0	4	0,0%	0,0%	1,96
Transporte Rodoviário de Passageiros	545	18	1	1	565	1,4%	0,1%	1,84
Transporte Rodoviário de Carga	3647	196	14	14	3871	9,6%	1,0%	2,10
Transporte Dutoviário	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Trens Turísticos, Teleféricos e Similares	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Transporte Marítimo de Cabotagem e Longo Curso	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,54
Transporte por Navegação Interior	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Navegação de Apoio	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Outros Transportes Aquaviários	4	0	0	0	4	0,0%	0,0%	0,68
Transporte Aéreo de Passageiros	2	2	0	0	4	0,0%	0,0%	0,98
Transporte Aéreo de Carga	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	3,92
Transporte Espacial	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Armazenamento, Carga e Descarga	44	8	2	1	55	0,1%	0,0%	0,77
Atividades Auxiliares dos Transportes Terrestres	82	5	1	0	88	0,2%	0,0%	0,69
Atividades Auxiliares dos Transportes Aquaviários	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades Auxiliares dos Transportes Aéreos	3	2	0	0	5	0,0%	0,0%	0,71
Atividades Relacionadas à Organização do Transporte de Carga	23	0	0	0	23	0,1%	0,0%	0,41
Atividades de Correio	49	8	0	0	57	0,1%	0,0%	1,36
Atividades de Malote e de Entrega	67	2	0	0	69	0,2%	0,0%	1,00
Hotéis e Similares	100	33	2	1	136	0,3%	0,0%	0,61
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	17	1	0	0	18	0,0%	0,0%	0,31
Restaurantes e Outros Serviços de Alimentação e Bebidas	1525	57	0	0	1582	3,9%	0,4%	0,71
Serviços de Catering, Bufê e Outros Serviços de Comida Preparada	124	11	0	1	136	0,3%	0,0%	0,61

Edição de Livros, Jornais, Revistas e Outras Atividades de Edição	51	1	0	0	52	0,1%	0,0%	0,77
Edição Integrada à Impressão de Livros, Jornais, Revistas e Outras Publicações	34	5	0	0	39	0,1%	0,0%	0,90
Atividades Cinematográficas, Produção de Vídeos e de Programas de Televisão	32	1	0	0	33	0,1%	0,0%	0,72
Atividades de Gravação de Som e de Edição de Música	7	1	0	0	8	0,0%	0,0%	1,06
Atividades de Rádio	31	18	0	0	49	0,1%	0,0%	1,24
Atividades de Televisão	6	2	0	0	8	0,0%	0,0%	1,12
Telecomunicações por Fio	31	6	0	0	37	0,1%	0,0%	0,94
Telecomunicações sem Fio	1	3	0	0	4	0,0%	0,0%	0,52
Telecomunicações por Satélite	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Operadoras de Televisão por Assinatura	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Outras Atividades de Telecomunicações	47	12	0	0	59	0,1%	0,0%	1,37
Atividades dos Serviços de Tecnologia da Informação	208	23	0	3	234	0,6%	0,1%	0,58
Tratamento de Dados, Hospedagem na Internet e Outras Atividades Relacionadas	86	1	0	0	87	0,2%	0,0%	0,76
Outras Atividades de Prestação de Serviços de Informação	29	1	0	0	30	0,1%	0,0%	0,71
Banco Central	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Intermediação Monetária - Depósitos à Vista	123	56	6	5	190	0,5%	0,0%	1,13
Intermediação Não-Monetária - Outros Instrumentos de Captação	3	1	0	0	4	0,0%	0,0%	0,63
Arrendamento Mercantil	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Sociedades de Capitalização	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,89
Atividades de Sociedades de Participação	346	3	0	1	350	0,9%	0,1%	0,98
Fundos de Investimento	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades de Serviços Financeiros não Especificadas Anteriormente	44	4	0	0	48	0,1%	0,0%	0,79
Seguros de Vida e Não-Vida	16	3	0	0	19	0,0%	0,0%	1,05
Seguros-Saúde	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	1,51
Resseguros	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Previdência Complementar	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Planos de Saúde	1	1	0	1	3	0,0%	0,0%	0,30
Atividades Auxiliares dos Serviços Financeiros	32	0	0	0	32	0,1%	0,0%	0,63
Atividades Auxiliares dos Seguros, da Previdência Complementar e dos Planos de Saúde	136	11	0	0	147	0,4%	0,0%	0,82
Atividades de Administração de Fundos por Contrato ou Comissão	4	0	0	0	4	0,0%	0,0%	1,01

Atividades Imobiliárias de Imóveis Próprios	586	3	1	0	590	1,5%	0,1%	0,91
Atividades Imobiliárias por Contrato ou Comissão	240	10	0	0	250	0,6%	0,1%	0,62
Atividades Jurídicas	442	10	0	0	452	1,1%	0,1%	1,08
Atividades de Contabilidade, Consultoria e Auditoria Contábil e Tributária	321	56	2	0	379	0,9%	0,1%	0,89
Sedes de Empresas e Unidades Administrativas Locais	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Atividades de Consultoria em Gestão Empresarial	199	3	0	0	202	0,5%	0,1%	0,69
Serviços de Arquitetura e Engenharia e Atividades Técnicas Relacionadas	412	10	0	0	422	1,0%	0,1%	0,92
Testes e Análises Técnicas	13	1	0	0	14	0,0%	0,0%	0,82
Pesquisa e Desenvolvimento Experimental em Ciências Físicas e Naturais	5	0	0	1	6	0,0%	0,0%	0,42
Pesquisa e Desenvolvimento Experimental em Ciências Sociais e Humanas	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,30
Publicidade	376	6	0	0	382	0,9%	0,1%	1,25
Pesquisas de Mercado e de Opinião Pública	8	0	0	0	8	0,0%	0,0%	1,14
Design e Decoração de Interiores	5	0	0	0	5	0,0%	0,0%	0,23
Atividades Fotográficas e Similares	82	0	0	0	82	0,2%	0,0%	1,08
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas não Especificadas Anteriormente	217	5	0	0	222	0,6%	0,1%	1,18
Atividades Veterinárias	69	2	0	0	71	0,2%	0,0%	1,34
Locação de Meios de Transporte sem Condutor	39	1	0	0	40	0,1%	0,0%	0,76
Aluguel de Objetos Pessoais e Domésticos	66	0	1	1	68	0,2%	0,0%	0,74
Aluguel de Máquinas e Equipamentos sem Operador	112	2	0	0	114	0,3%	0,0%	1,13
Gestão de Ativos Intangíveis Não-Financeiros	16	0	0	0	16	0,0%	0,0%	0,88
Seleção e Agenciamento de Mão-De-Obra	27	0	0	0	27	0,1%	0,0%	1,53
Locação de Mão-De-Obra Temporária	29	0	0	0	29	0,1%	0,0%	0,99
Fornecimento e Gestão de Recursos Humanos para Terceiros	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	1,28
Agências de Viagens e Operadores Turísticos	95	4	0	0	99	0,2%	0,0%	0,69
Serviços de Reservas e Outros Serviços de Turismo não Especificados Anteriormente	6	0	0	0	6	0,0%	0,0%	0,48
Atividades de Vigilância, Segurança Privada e Transporte de Valores	35	8	1	4	48	0,1%	0,0%	1,50
Atividades de Monitoramento de Sistemas de Segurança	25	9	0	1	35	0,1%	0,0%	1,36
Atividades de Investigação Particular	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	2,10
Serviços Combinados para Apoio a Edifícios	820	5	0	0	825	2,0%	0,2%	0,57
Atividades de Limpeza	92	17	4	0	113	0,3%	0,0%	1,08

Atividades Paisagísticas	72	2	0	0	74	0,2%	0,0%	1,11
Serviços de Escritório e Apoio Administrativo	365	12	2	2	381	0,9%	0,1%	0,69
Atividades de Teleatendimento	4	0	0	1	5	0,0%	0,0%	0,33
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	97	2	0	0	99	0,2%	0,0%	0,73
Outras Atividades de Serviços Prestados Principalmente às Empresas	439	18	1	0	458	1,1%	0,1%	0,85
Educação Infantil e Ensino Fundamental	67	24	3	1	95	0,2%	0,0%	0,68
Ensino Médio	13	3	0	1	17	0,0%	0,0%	1,02
Educação Superior	15	3	3	7	28	0,1%	0,0%	0,98
Educação Profissional de Nível Técnico e Tecnológico	28	2	1	0	31	0,1%	0,0%	1,42
Atividades de Apoio à Educação	16	0	0	0	16	0,0%	0,0%	0,93
Outras Atividades de Ensino	501	27	4	2	534	1,3%	0,1%	1,06
Atividades de Atendimento Hospitalar	64	22	1	6	93	0,2%	0,0%	1,24
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências e de Remoção de Pacientes	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,25
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos	930	9	0	0	939	2,3%	0,2%	1,07
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica	153	14	0	0	167	0,4%	0,0%	0,96
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos	215	3	0	0	218	0,5%	0,1%	1,03
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde	15	0	0	0	15	0,0%	0,0%	1,35
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente	54	1	0	0	55	0,1%	0,0%	1,03
Atividades de Assistência a Idosos, Deficientes Físicos, Imunodeprimidos e Convalescentes, e de Infra-Est e Apoio a Pac Prest em Res Col e Part	48	3	0	0	51	0,1%	0,0%	1,10
Atividades de Assistência Psicossocial e à Saúde a Portadores de Distúrbios Psíquicos, Deficiência Mental e Dependência Química	8	0	0	0	8	0,0%	0,0%	0,57
Atividades de Assistência Social Prestadas em Residências Coletivas e Particulares	9	0	0	0	9	0,0%	0,0%	0,71
Serviços de Assistência Social sem Alojamento	24	7	1	0	32	0,1%	0,0%	0,95
Atividades Artísticas, Criativas e de Espetáculos	103	0	0	0	103	0,3%	0,0%	1,15
Atividades Ligadas ao Patrimônio Cultural e Ambiental	7	0	0	0	7	0,0%	0,0%	0,73
Atividades de Exploração de Jogos de Azar e Apostas	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	0,64
Atividades Esportivas	872	8	0	1	881	2,2%	0,2%	1,67
Atividades de Recreação e Lazer	154	4	0	0	158	0,4%	0,0%	1,11
Reparação e Manutenção de Equipamentos de Informática e Comunicação	86	3	0	0	89	0,2%	0,0%	0,67
Reparação e Manutenção de Objetos e Equipamentos Pessoais e Domésticos	167	2	0	0	169	0,4%	0,0%	0,80
Outras Atividades de Serviços Pessoais	596	10	0	0	606	1,5%	0,2%	1,03

Serviços Domésticos	25	0	0	0	25	0,1%	0,0%	1,59
Total	37897	2075	171	105	40248	100,0%	10,2%	1,00

Relação de empregos na Região, segundo o porte e representatividade

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empregos 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total	REGIONAL	ESTADUAL	
Extração de carvão mineral	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Extração de petróleo e gás natural	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Extração de minério de ferro	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Extração de minerais metálicos não-ferrosos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Extração de pedra, areia e argila	71	69	0	0	140	0,1%	0,0%	0,50
Extração de outros minerais não-metálicos	13	0	0	0	13	0,0%	0,0%	0,14
Atividades de apoio à extração de petróleo e gás natural	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Abate e fabricação de produtos de carne	106	912	1724	36885	39627	15,7%	1,4%	4,95
Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,01
Fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais	18	0	186	0	204	0,1%	0,0%	1,68
Laticínios	311	869	854	623	2657	1,1%	0,1%	2,77
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	125	1035	397	0	1557	0,6%	0,1%	1,56
Fabricação e refino de açúcar	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Torrefação e moagem de café	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de outros produtos alimentícios	553	1313	1747	3670	7283	2,9%	0,3%	2,72
Fabricação de bebidas alcoólicas	0	142	0	0	142	0,1%	0,0%	0,68
Fabricação de bebidas não-alcoólicas	20	35	0	0	55	0,0%	0,0%	0,18
Processamento industrial do fumo	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de produtos do fumo	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Preparação e fiação de fibras têxteis	0	0	0	1183	1183	0,5%	0,0%	1,41
Tecelagem, exceto malha	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de tecidos de malha	20	0	0	0	20	0,0%	0,0%	0,02
Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis	31	0	0	0	31	0,0%	0,0%	0,02
Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário	87	353	0	0	440	0,2%	0,0%	0,21

Confecção de artigos do vestuário e acessórios	495	1635	1045	671	3846	1,5%	0,1%	0,30
Fabricação de artigos de malharia e tricotagem	19	36	0	0	55	0,0%	0,0%	0,16
Curtimento e outras preparações de couro	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro	67	225	0	0	292	0,1%	0,0%	2,76
Fabricação de calçados	2	170	555	0	727	0,3%	0,0%	0,98
Fabricação de partes para calçados, de qualquer material	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Desdobramento de madeira	434	238	334	0	1006	0,4%	0,0%	0,72
Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	399	1410	360	0	2169	0,9%	0,1%	0,78
Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	0	140	0	0	140	0,1%	0,0%	7,51
Fabricação de papel, cartolina e papel-cartão	0	126	212	0	338	0,1%	0,0%	0,29
Fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	67	355	0	1068	1490	0,6%	0,1%	1,80
Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	33	33	201	0	267	0,1%	0,0%	0,84
Atividade de impressão	133	291	0	0	424	0,2%	0,0%	0,96
Serviços de pré-impressão e acabamentos gráficos	0	51	0	0	51	0,0%	0,0%	0,64
Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Coquerias	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de produtos derivados do petróleo	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de biocombustíveis	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de produtos químicos inorgânicos	31	215	0	0	246	0,1%	0,0%	1,75
Fabricação de produtos químicos orgânicos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de resinas e elastômeros	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de defensivos agrícolas e desinfestantes domissanitários	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	29	130	0	0	159	0,1%	0,0%	0,71
Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	43	56	0	0	99	0,0%	0,0%	0,33
Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	0	92	0	0	92	0,0%	0,0%	0,26
Fabricação de produtos farmoquímicos	0	81	0	0	81	0,0%	0,0%	6,09
Fabricação de produtos farmacêuticos	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,01
Fabricação de produtos de borracha	72	77	0	0	149	0,1%	0,0%	0,42
Fabricação de produtos de material plástico	433	798	1234	0	2465	1,0%	0,1%	0,55

Fabricação de vidro e de produtos do vidro	60	139	0	0	199	0,1%	0,0%	0,67
Fabricação de cimento	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	594	787	0	0	1381	0,5%	0,1%	1,19
Fabricação de produtos cerâmicos	44	20	0	0	64	0,0%	0,0%	0,04
Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos	20	0	0	0	20	0,0%	0,0%	0,10
Produção de ferro-gusa e de ferroligas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Siderurgia	30	42	0	0	72	0,0%	0,0%	0,49
Produção de tubos de aço, exceto tubos sem costura	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Metalurgia dos metais não-ferrosos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fundição	45	68	0	0	113	0,0%	0,0%	0,07
Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	556	742	641	0	1939	0,8%	0,1%	1,97
Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras	14	0	0	0	14	0,0%	0,0%	0,10
Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	17	0	0	0	17	0,0%	0,0%	0,03
Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	0,01
Fabricação de equipamento bélico pesado, armas de fogo e munições	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	218	86	255	0	559	0,2%	0,0%	0,47
Fabricação de componentes eletrônicos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de equipamentos de informática e periféricos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de equipamentos de comunicação	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle	31	30	0	0	61	0,0%	0,0%	0,22
Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	0	129	0	0	129	0,1%	0,0%	5,04
Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, fotográficos e cinematográficos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	0	23	0	0	23	0,0%	0,0%	0,02
Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	74	222	0	0	296	0,1%	0,0%	2,00
Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	38	101	291	0	430	0,2%	0,0%	0,76
Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação	0	46	0	0	46	0,0%	0,0%	0,34
Fabricação de eletrodomésticos	0	0	619	0	619	0,2%	0,0%	0,62
Fabricação de equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente	19	0	0	0	19	0,0%	0,0%	0,05

Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	1	0	179	0	180	0,1%	0,0%	0,15
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	63	176	306	0	545	0,2%	0,0%	0,55
Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária	214	566	0	0	780	0,3%	0,0%	1,19
Fabricação de máquinas-ferramenta	21	98	0	0	119	0,0%	0,0%	0,92
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso na extração mineral e na construção	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico	346	1092	142	0	1580	0,6%	0,1%	1,37
Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de caminhões e ônibus	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	147	196	0	0	343	0,1%	0,0%	1,35
Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	90	52	0	0	142	0,1%	0,0%	0,10
Recondicionamento e recuperação de motores para veículos automotores	3	52	0	0	55	0,0%	0,0%	1,01
Construção de embarcações	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de veículos ferroviários	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de aeronaves	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de veículos militares de combate	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente	34	0	0	0	34	0,0%	0,0%	0,18
Fabricação de móveis	1075	2273	874	1007	5229	2,1%	0,2%	1,82
Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes	4	0	0	0	4	0,0%	0,0%	0,15
Fabricação de instrumentos musicais	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de artefatos para pesca e esporte	141	0	0	0	141	0,1%	0,0%	3,27
Fabricação de brinquedos e jogos recreativos	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,02
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	46	29	0	0	75	0,0%	0,0%	0,17
Fabricação de produtos diversos	85	211	0	0	296	0,1%	0,0%	0,82
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	234	233	0	0	467	0,2%	0,0%	0,76
Instalação de máquinas e equipamentos	256	0	0	0	256	0,1%	0,0%	1,19
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	20	123	944	0	1087	0,4%	0,0%	1,52
Produção e distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Produção e distribuição de vapor, água quente e ar condicionado	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Captação, tratamento e distribuição de água	49	56	155	0	260	0,1%	0,0%	0,53
Esgoto e atividades relacionadas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00

Coleta de resíduos	22	103	706	0	831	0,3%	0,0%	0,96
Tratamento e disposição de resíduos	24	130	0	0	154	0,1%	0,0%	3,18
Recuperação de materiais	64	142	277	0	483	0,2%	0,0%	1,61
Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Incorporação de empreendimentos imobiliários	671	543	0	0	1214	0,5%	0,0%	1,12
Construção de edifícios	3350	3920	708	0	7978	3,2%	0,3%	1,35
Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	1829	704	173	0	2706	1,1%	0,1%	2,04
Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos	283	445	1565	0	2293	0,9%	0,1%	2,24
Construção de outras obras de infraestrutura	359	58	0	0	417	0,2%	0,0%	0,85
Demolição e preparação do terreno	387	227	254	0	868	0,3%	0,0%	1,62
Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções	431	208	164	0	803	0,3%	0,0%	0,85
Obras de acabamento	254	109	0	0	363	0,1%	0,0%	0,56
Outros serviços especializados para construção	612	409	0	0	1021	0,4%	0,0%	1,27
Produção de lavouras temporárias	1113	286	0	0	1399	0,6%	0,1%	1,59
Horticultura e floricultura	70	22	0	0	92	0,0%	0,0%	0,52
Produção de lavouras permanentes	82	0	0	0	82	0,0%	0,0%	0,04
Produção de sementes e mudas certificadas	13	135	0	0	148	0,1%	0,0%	1,42
Pecuária	2040	1628	392	1035	5095	2,0%	0,2%	2,70
Atividades de apoio à agricultura e à pecuária	581	282	691	755	2309	0,9%	0,1%	2,62
Caça e serviços relacionados	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Produção florestal - florestas plantadas	389	398	150	0	937	0,4%	0,0%	1,28
Produção florestal - florestas nativas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades de apoio à produção florestal	49	86	0	0	135	0,1%	0,0%	0,68
Pesca	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,00
Aqüicultura	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	0,09
Comércio de veículos automotores	480	1168	503	0	2151	0,9%	0,1%	1,08
Manutenção e reparação de veículos automotores	2069	768	0	0	2837	1,1%	0,1%	1,45
Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	2505	1842	0	194	4541	1,8%	0,2%	1,61
Comércio, manutenção e reparação de motocicletas, peças e acessórios	246	173	0	0	419	0,2%	0,0%	1,02
Representantes comerciais e agentes do comércio, exceto de veículos automotores e motocicletas	276	158	0	0	434	0,2%	0,0%	0,87

Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos	360	458	225	134	1177	0,5%	0,0%	2,64
Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	680	834	800	592	2906	1,1%	0,1%	0,91
Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar	626	621	157	198	1602	0,6%	0,1%	0,72
Comércio atacadista de equipamentos e produtos de tecnologias de informação e comunicação	64	71	0	0	135	0,1%	0,0%	0,83
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação	454	494	60	0	1008	0,4%	0,0%	1,35
Comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção	309	348	149	0	806	0,3%	0,0%	0,73
Comércio atacadista especializado em outros produtos	588	694	228	0	1510	0,6%	0,1%	0,98
Comércio atacadista não-especializado	128	59	0	408	595	0,2%	0,0%	0,71
Comércio varejista não-especializado	2276	3640	1619	5049	12584	5,0%	0,5%	0,92
Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	1476	775	93	283	2627	1,0%	0,1%	0,69
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	770	1419	66	0	2255	0,9%	0,1%	0,76
Comércio varejista de material de construção	2647	1826	217	0	4690	1,9%	0,2%	0,94
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação	3475	1895	176	0	5546	2,2%	0,2%	1,02
Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	747	335	0	0	1082	0,4%	0,0%	0,93
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	1999	1013	0	0	3012	1,2%	0,1%	0,91
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	5029	3786	400	206	9421	3,7%	0,3%	0,96
Comércio ambulante e outros tipos de comércio varejista	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Transporte ferroviário e metroferroviário	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Transporte rodoviário de passageiros	738	601	131	327	1797	0,7%	0,1%	0,80
Transporte rodoviário de carga	6166	5984	1383	4988	18521	7,3%	0,7%	1,96
Transporte dutoviário	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Trens turísticos, teleféricos e similares	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Transporte marítimo de cabotagem e longo curso	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Transporte por navegação interior	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Navegação de apoio	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Outros transportes aquaviários	4	0	0	0	4	0,0%	0,0%	0,10
Transporte aéreo de passageiros	7	46	0	0	53	0,0%	0,0%	0,57
Transporte aéreo de carga	9	0	0	0	9	0,0%	0,0%	2,71

Transporte espacial	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Armazenamento, carga e descarga	93	262	175	237	767	0,3%	0,0%	0,64
Atividades auxiliares dos transportes terrestres	109	184	205	0	498	0,2%	0,0%	0,85
Atividades auxiliares dos transportes aquaviários	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades auxiliares dos transportes aéreos	8	50	0	0	58	0,0%	0,0%	0,68
Atividades relacionadas à organização do transporte de carga	29	0	0	0	29	0,0%	0,0%	0,09
Atividades de Correio	105	246	0	0	351	0,1%	0,0%	0,70
Atividades de malote e de entrega	154	51	0	0	205	0,1%	0,0%	0,94
Hotéis e similares	435	976	171	184	1766	0,7%	0,1%	0,63
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	9	13	0	0	22	0,0%	0,0%	0,13
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	3166	1623	0	0	4789	1,9%	0,2%	0,48
Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	394	354	0	802	1550	0,6%	0,1%	0,85
Edição de livros, jornais, revistas e outras atividades de edição	63	10	0	0	73	0,0%	0,0%	0,38
Edição integrada à impressão de livros, jornais, revistas e outras publicações	62	154	0	0	216	0,1%	0,0%	1,21
Atividades cinematográficas, produção de vídeos e de programas de televisão	64	30	0	0	94	0,0%	0,0%	0,61
Atividades de gravação de som e de edição de música	14	19	0	0	33	0,0%	0,0%	4,64
Atividades de rádio	99	378	0	0	477	0,2%	0,0%	1,46
Atividades de televisão	33	111	0	0	144	0,1%	0,0%	0,90
Telecomunicações por fio	84	288	0	0	372	0,1%	0,0%	0,80
Telecomunicações sem fio	2	71	0	0	73	0,0%	0,0%	0,50
Telecomunicações por satélite	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Operadoras de televisão por assinatura	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Outras atividades de telecomunicações	110	323	0	0	433	0,2%	0,0%	1,79
Atividades dos serviços de tecnologia da informação	383	665	0	828	1876	0,7%	0,1%	0,72
Tratamento de dados, hospedagem na internet e outras atividades relacionadas	145	15	0	0	160	0,1%	0,0%	0,42
Outras atividades de prestação de serviços de informação	7	12	0	0	19	0,0%	0,0%	0,29
Banco Central	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Intermediação monetária - depósitos à vista	694	1274	494	1526	3988	1,6%	0,1%	1,49
Intermediação não-monetária - outros instrumentos de captação	0	11	0	0	11	0,0%	0,0%	0,19
Arrendamento mercantil	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-

Sociedades de capitalização	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades de sociedades de participação	47	141	0	348	536	0,2%	0,0%	2,77
Fundos de investimento	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Atividades de serviços financeiros não especificadas anteriormente	42	92	0	0	134	0,1%	0,0%	0,79
Seguros de vida e não-vida	37	40	0	0	77	0,0%	0,0%	0,98
Seguros-saúde	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Resseguros	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Previdência complementar	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Planos de saúde	0	25	0	251	276	0,1%	0,0%	0,67
Atividades auxiliares dos serviços financeiros	57	0	0	0	57	0,0%	0,0%	0,47
Atividades auxiliares dos seguros, da previdência complementar e dos planos de saúde	242	248	0	0	490	0,2%	0,0%	1,39
Atividades de administração de fundos por contrato ou comissão	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades imobiliárias de imóveis próprios	218	89	78	0	385	0,2%	0,0%	1,00
Atividades imobiliárias por contrato ou comissão	332	298	0	0	630	0,2%	0,0%	1,12
Atividades jurídicas	632	197	0	0	829	0,3%	0,0%	0,82
Atividades de contabilidade, consultoria e auditoria contábil e tributária	1085	1198	177	0	2460	1,0%	0,1%	1,05
Sedes de empresas e unidades administrativas locais	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Atividades de consultoria em gestão empresarial	56	105	0	0	161	0,1%	0,0%	0,47
Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	909	689	0	0	1598	0,6%	0,1%	1,06
Testes e análises técnicas	42	12	0	0	54	0,0%	0,0%	0,65
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais	3	0	0	206	209	0,1%	0,0%	0,93
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Publicidade	331	461	0	0	792	0,3%	0,0%	1,85
Pesquisas de mercado e de opinião pública	15	0	0	0	15	0,0%	0,0%	1,37
Design e decoração de interiores	4	0	0	0	4	0,0%	0,0%	0,27
Atividades fotográficas e similares	141	0	0	0	141	0,1%	0,0%	0,97
Atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente	111	177	0	0	288	0,1%	0,0%	0,89
Atividades veterinárias	59	56	0	0	115	0,0%	0,0%	1,19
Locação de meios de transporte sem condutor	40	22	0	0	62	0,0%	0,0%	0,38
Aluguel de objetos pessoais e domésticos	56	0	141	200	397	0,2%	0,0%	1,52

Aluguel de máquinas e equipamentos sem operador	230	49	0	0	279	0,1%	0,0%	0,61
Gestão de ativos intangíveis não-financeiros	20	0	0	0	20	0,0%	0,0%	0,27
Seleção e agenciamento de mão-de-obra	10	0	0	0	10	0,0%	0,0%	0,03
Locação de mão-de-obra temporária	89	0	0	0	89	0,0%	0,0%	0,04
Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros	5	0	0	0	5	0,0%	0,0%	0,00
Agências de viagens e operadores turísticos	232	103	0	0	335	0,1%	0,0%	0,92
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	4	0	0	0	4	0,0%	0,0%	0,09
Atividades de vigilância, segurança privada e transporte de valores	26	353	103	1098	1580	0,6%	0,1%	0,52
Atividades de monitoramento de sistemas de segurança	41	300	0	251	592	0,2%	0,0%	1,53
Atividades de investigação particular	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Serviços combinados para apoio a edifícios	296	193	0	0	489	0,2%	0,0%	0,18
Atividades de limpeza	249	700	450	0	1399	0,6%	0,1%	0,20
Atividades paisagísticas	102	38	0	0	140	0,1%	0,0%	1,08
Serviços de escritório e apoio administrativo	475	371	145	997	1988	0,8%	0,1%	0,95
Atividades de teleatendimento	16	0	0	1836	1852	0,7%	0,1%	1,51
Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	102	50	0	0	152	0,1%	0,0%	0,63
Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas	773	438	100	0	1311	0,5%	0,0%	0,50
Educação infantil e ensino fundamental	202	704	302	177	1385	0,5%	0,1%	0,48
Ensino médio	38	140	0	112	290	0,1%	0,0%	0,57
Educação superior	33	92	260	3955	4340	1,7%	0,2%	1,18
Educação profissional de nível técnico e tecnológico	63	58	103	0	224	0,1%	0,0%	0,39
Atividades de apoio à educação	10	0	0	0	10	0,0%	0,0%	0,08
Outras atividades de ensino	934	571	316	431	2252	0,9%	0,1%	0,98
Atividades de atendimento hospitalar	44	663	57	3611	4375	1,7%	0,2%	1,04
Serviços móveis de atendimento a urgências e de remoção de pacientes	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	1377	187	0	0	1564	0,6%	0,1%	0,92
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	332	378	0	0	710	0,3%	0,0%	0,72
Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos	181	57	0	0	238	0,1%	0,0%	0,96
Atividades de apoio à gestão de saúde	29	0	0	0	29	0,0%	0,0%	0,45
Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	114	30	0	0	144	0,1%	0,0%	0,50

Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes, e de infra-est e apoio a pac prest em res col e part	56	87	0	0	143	0,1%	0,0%	0,37
Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares	19	0	0	0	19	0,0%	0,0%	0,19
Serviços de assistência social sem alojamento	30	220	121	0	371	0,1%	0,0%	0,72
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	109	0	0	0	109	0,0%	0,0%	1,31
Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental	7	0	0	0	7	0,0%	0,0%	0,67
Atividades de exploração de jogos de azar e apostas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades esportivas	402	176	0	226	804	0,3%	0,0%	0,83
Atividades de recreação e lazer	102	282	0	0	384	0,2%	0,0%	0,97
Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação	127	52	0	0	179	0,1%	0,0%	0,65
Reparação e manutenção de objetos e equipamentos pessoais e domésticos	263	29	0	0	292	0,1%	0,0%	0,87
Outras atividades de serviços pessoais	705	218	0	0	923	0,4%	0,0%	0,82
Serviços domésticos	18	0	0	0	18	0,0%	0,0%	0,93
TOTAL	73547	74831	27940	76552	252870	100,0%	9,2%	1,00